Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
Escola Classe 07 de Brazlândia

Professor(a): _____

Estudante: _____

PROJETO – "APRENDENDO COM OS GÊNEROS TEXTUAIS"

Professor Guilherme Leão



Brazlândia – DF

2022

GÊNEROS TEXTUAIS

Por todos os lugares onde as pessoas passam, elas encontram-se com uma diversidade de escritos, que possuem características diferentes.

Esses escritos são os gêneros textuais, que são os conceitos que se aplicam aos diversos textos com características comuns em relação à linguagem e ao conteúdo propriamente dito.

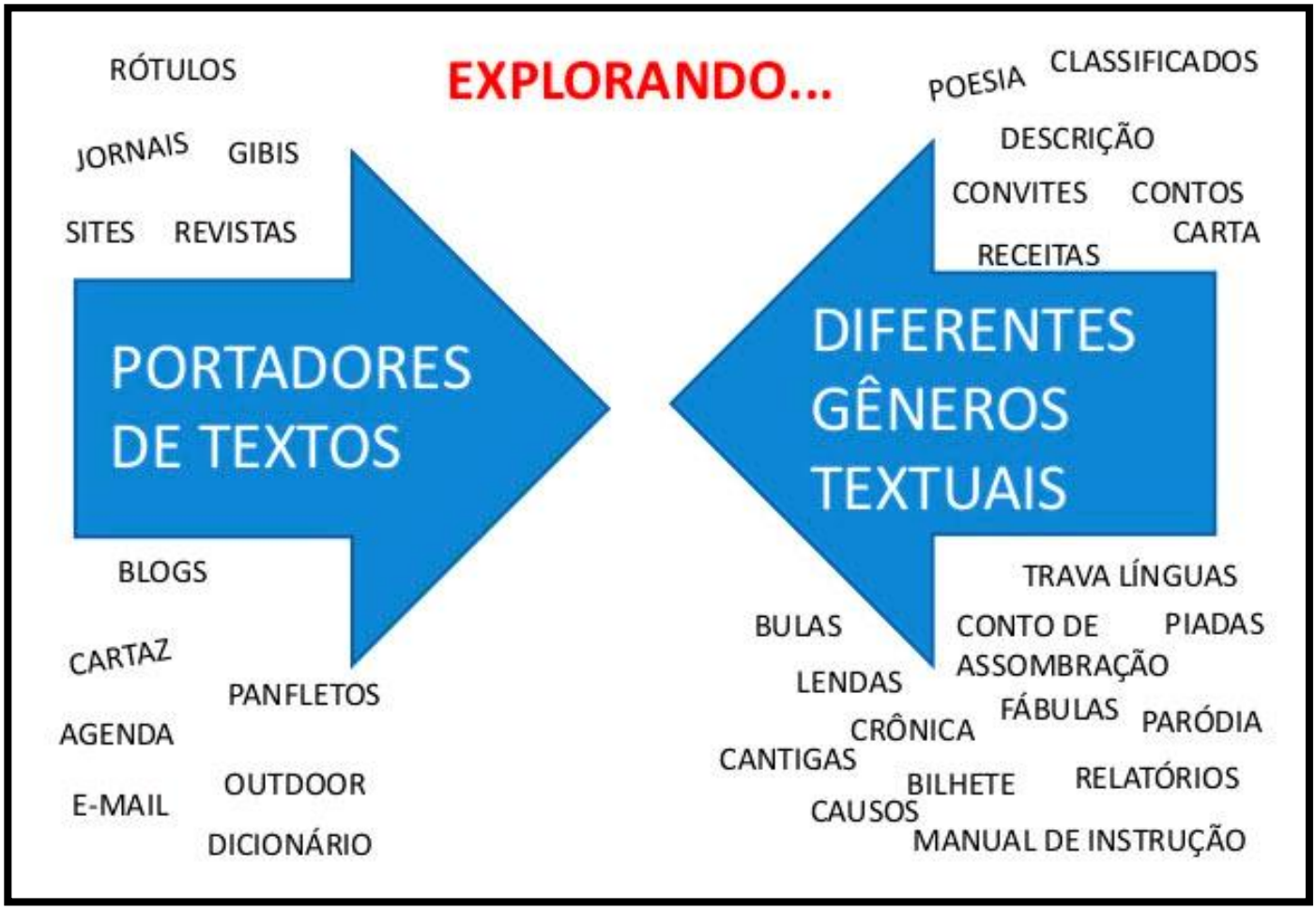
Os gêneros textuais se constituem de características distintas que levam em conta as seguintes perguntas:

► Em que contexto ou situação eles foram escritos?
► Para quem eles foram produzidos?
► Quem os escreveu?
► Quais as suas principais funções e finalidades sociais?
► Quais as intenções e os objetivos que levaram os escritores a produzi-los?

Resumindo, gêneros textuais definem-se principalmente por sua função e uso social. São textos que se realizam por uma ou mais razões determinadas em um contexto para promover uma interação específica. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa, que apresentam relativa estabilidade. É esse aspecto que permite, justamente, com que sejam compreendidos.

Nesse aspecto, os gêneros diferenciam-se dos portadores textuais, que são os locais onde se materializam os gêneros. Eles podem ser físicos ou virtuais, com estrutura específica que serve de base ou ambiente de fixação do gênero como texto.

Exemplificando esse aspecto, segue uma imagem abaixo:



Fonte: Site – Neusa Rocha (http://www.neusarocha.com.br)

OBJETIVOS DO PROJETO

● Promover o incentivo e o gosto pela leitura.
● Oportunizar que a leitura e a construção do conhecimento caminhem lado a lado.
● Aproximar o aluno do universo escrito e dos gêneros textuais para que possa utilizá-los integralmente, identificando e diferenciando-os pelas suas principais características e funções sociais.
● Experimentar diversos tipos de leitura em situações cotidianas, atribuindo significado àquilo que se lê.
● Desenvolver e aprimorar as habilidades linguísticas: Falar, ouvir, ler e escrever.
● Realizar a leitura e oferecer ao aluno fácil acesso aos diferentes gêneros textuais.
● Formar leitores autônomos, críticos, reflexivos e competentes.
● Enriquecer e diversificar o vocabulário.

RECEITA

► É um texto instrucional que explica detalhadamente com sequência de passos como fazer um tipo de comida ou bebida.
► Apresenta três partes: Título com o nome da receita; ingredientes, que demonstram as quantidades específicas de cada produto que será utilizado; e modo de preparo, que contém as informações das ações que terão que ser feitas em cada etapa.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Exemplo:

Texto 01 – Galinhada

Ingredientes:

- 1 frango caipira grande picado de modo tradicional;
- 5 copos de arroz;
- 2 cebolas picadas;
- 3 dentes de alho picados;
- 4 ou 5 galhos de salsinha e de manjericão amarrados juntos;
- Pimenta-do-reino a gosto;
- Óleo de milho ou girassol;
- Sal a gosto;
- Cebolinha verde picada a gosto.

Modo de preparo:

1) Tempere o frango picado com sal a gosto e pimenta-do-reino.
2) Em uma panela coloque a cebola e o alho e frite até dourar com óleo.
3) Coloque o frango e vá fritando e refogando, jogando um pouco de água de vez em quando para não grudar.
4) Quando estiver bem amarelinho e douradinho, acrescente o arroz e vá mexendo e fritando até o arroz encorpar a cor do frango.
5) Acrescente a água suficiente para que cozinhe 1,5 ℓ mais ou menos.
6) Coloque o manjericão e a salsinha que estão amarradinhos juntos e deixe cozinhando por mais ou menos 30 min, e vá observando se o frango está mole com um garfo.
7) Quando estiver quase pronto adicione a cebolinha picada e pronto.

►Observação importantes:

- Não deixe o arroz secar muito, pois deve ser servido bem molhadinho. Fica mais saboroso!
- Tempo de preparo: 1h.
- Rendimento: 5 porções.

Fonte: José Gonçalves Ramos
(Site – https://www.visiteobrasil.com.br/centro-oeste/mato-grosso/culinaria/conheca/galinhada)

Exercícios:

1) Essa receita serve para:

a) ( ) Indicar quais remédios um paciente deve tomar.
b) ( ) Orientar o preparo de um alimento.
c) ( ) Mostrar como se monta um brinquedo.

2) Quais são as partes em que nossa receita está dividida?

a) ( ) Título, conteúdo e ingredientes.
b) ( ) Título, ingredientes e modo de preparo.
c) ( ) Início, modo de preparo e fim.

3) Quais são os objetos utilizados nessa receita?

_____

4) Essa é uma receita que as crianças podem fazer sozinhas? Justifique sua resposta.

_____

_____

5) Para que servem os números utilizados em uma receita? O que aconteceria se uma receita não apresentasse números?

_____

_____

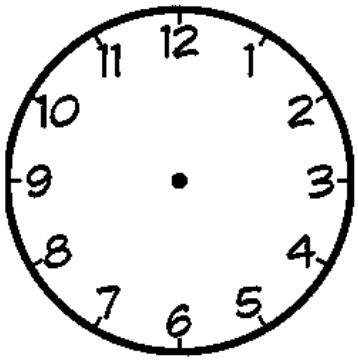
6) Escreva como se lê cada número e sua unidade de medida abaixo:

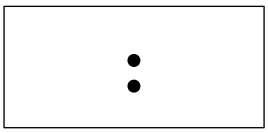
a) 30 min: _____

b) 1,5 ℓ:_____

c) 1h: _____

7) Dona Ana começou a fazer uma receita de galinhada às 11:30 da manhã. Marque nos relógios analógico e digital abaixo o horário em que o almoço dela ficará pronto, se ela seguir corretamente os passos da receita.





8) Faça uma ilustração de como ficará pronta essa receita de galinhada. Depois, pinte-o.

Texto 02 – Bolo de chocolate



Ingredientes:

- 4 ovos;
- 2 ½ xícaras de açúcar;
- 1 tablete de manteiga;
- 1 xícara de leite;
- 1 xícara de chocolate em pó;
- 2 ½ xícaras de farinha de trigo;
- 2 colheres de chá de fermento em pó.

Modo de preparo:

- Pré-aqueça o forno em temperatura média.
- Separe as claras das gemas do ovo e bata as claras em neve.
- Depois, bata o açúcar, a manteiga e as gemas muito bem na batedeira.
- Acrescente o leite, o chocolate, a farinha e o fermento aos poucos.
- Bata de novo na batedeira muito bem.
- Depois misture as claras em neve delicadamente.
- Unte com manteiga e polvilhe com farinha uma forma com furo e leve ao forno por aproximadamente 30 minutos.

Fonte: Site – Mundo Gloob

1) O texto acima pertence ao gênero textual:

a) ( ) poema; **b) ( )** notícia **c) ( )** receita; **d) ( )** reportagem.

2) Leia as frases abaixo e coloque (V) para as que forem verdadeiras e (F) para as falsas de acordo com o texto acima.

a) ( ) Tem a função de dar uma instrução e orientação para fazermos um alimento.
b) ( ) Possui características de um poema, já que tem várias rimas.
c) ( ) É uma receita, pois tem os ingredientes e o modo de preparo.
d) ( ) Serve para dar os parabéns a um amigo que não fará festa de aniversário nesse ano.

3) Escolha uma receita de sua preferência e escreva abaixo os ingredientes necessários e o modo de fazê-la. Não se esqueça de ilustrá-la.

Texto 03 – _____

Ingredientes:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Modo de preparo:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

BULA DE REMÉDIO

É um texto impresso que acompanha a caixa dos medicamentos. Tem a intenção de fornecer o máximo de informações detalhadas para instruir e informar os pacientes que usarão o remédio: Composição, indicação, quantidade para uso, datas de fabricação e de validade, cuidados, ações esperadas, efeitos colaterais e dosagem. Essas informações são determinadas pelos órgãos ligados ao Ministério da Saúde.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Exemplo:

Texto 01 – SENSIL Laboratório Superfarma Indústria Brasileira

Gotas pediátricas: Frasco com 10ml.

Composição: Cada 20 gotas contém 5 mg cloridrato de metroclopronudo.

Informações ao paciente:

- Prazo de validade – vide embalagem
- Conserve o medicamento em local fresco.
- Comunique ao médico qualquer reação desagradável.
- Mantenha o produto fora do alcance das crianças.

Indicações:

- Náuseas e vômitos.

Contraindicações:

- Não deve ser ingerido durante a gravidez.

Efeitos colaterais:

- Mais frequentes: insônia e dor de cabeça.

Posologia:

- 10 a 14 anos: 20 gotas, três vezes ao dia.
- 5 a 10 anos: 10 gotas, três vezes ao dia.

Farmacêutico responsável: Arnaldo S. da Mata



Exercícios:

1) Por que os remédios têm bula?

_____

_____

2) O que está sentindo o paciente que toma o remédio descrito no texto da bula?

_____

3) Quais são os efeitos colaterais que podem surgir para quem ingere esse remédio?

_____

_____

4) Por que a recomendação "Mantenha o produto fora do alcance das crianças", se o remédio é para crianças?

_____

_____

5) Se você tomar o remédio SENSIL, qual seria a dose?

_____

6) Procure, no dicionário, o significado das palavras de acordo com o sentido do texto:

a) Pediátrico: _____

_____

b) Frasco: _____

_____

c) Composição: _____

_____

d) Paciente: _____

_____

Apromazin

Maleato de Acepromazina 1%

Uso Veterinário
Solução Oral

Ação: Neuroléptico, Tranquilizante e Pré-Anestésico para cães e gatos.

Fórmula:
Cada 100 mL contém:
Maleato de Acepromazina ..... 1,0 g
Veículo aquoso q.s.p. ..... 100,0 mL

Indicação de uso: Neuroléptico, tranquilizante, contudo a sua principal aplicação é como pré-anestésico em cães e gatos. Ela confere potencialização acentuada dos barbitúricos, facilitando a manipulação e a contenção dos animais.

Farmocologia e Toxicologia: Seu mecanismo de ação envolve o bloqueio dos receptores nervosos da dopamina no cérebro; causando conseqüente sedação, relaxamento muscular e também um efeito antiemético.
A droga é metabolizada no fígado e seus metabólitos conjugados e não conjugados são excretados na urina.
A tranqüilização dos animais, em geral, persiste por 6 a 10 horas.
Acepromazina é considerada muito segura. A dose tóxica é 20 vezes maior do que a dosagem recomendada.

Aplicação e Posologia:

Em cães e gatos é administrado de 1 a 3 gotas / kg por via oral, sendo aplicado diretamente na boca ou com um pouco de leite ou água.

Precauções: Os tranqüilizantes são depressores potentes do sistema nervoso central e podem causar sedação seguida de supressão do sistema nervoso simpatomimético. Podem produzir efeito prolongado na depressão ou inativação do sistema motor quando fornecidos a animais sensíveis.
Como outros derivados da fenotiazina, a Acepromazina intoxica o fígado, portanto, deve ser usado com cautela em animais com um histórico de disfunção renal ou leucopenia.

Contra-indicações: A droga é contra-indicada na maioria dos tipos de choque, podendo resultar na queda crítica da pressão arterial e no retorno venoso. Também é contra-indicado em caso de deficiência circulatória ou insuficiência circulatória aguda e em animais susceptíveis a convulsões ou naqueles submetidos a procedimentos mielográficos.

A Acepromazina pode potencializar a toxidade dos organofosforados, portanto deverá ser evitada para controlar os tremores associados com o envenenamento orgânico do fosfato.
E é absolutamente contra-indicado misturar glicopirrolato e fenotiazinas ou diazepam.

Apresentações:

Frasco de 10 mL e 30mL contendo solução oral de Maleato de Acepromazina 1%.

Deve-se conservar o produto em local seco, fresco e ao abrigo da luz solar direta. Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição obrigatória do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura
sob o nº 7.598 em 27/12/2000.

0000345-00

Responsável técnico:
Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP: 11.427

Fabricante e Proprietário:
Syntec do Brasil Ltda.
Rua Soluções do Lar, 105 - Jd. Rio Cotia
Cotia/SP - CEP: 06716-105
CNPJ: 02.177.011/0002-58
Indústria Brasileira

(11) 4702-5425
sac@syntecvet.com.br
www.syntecvet.com.br

Syntec

Exercícios:

1) Para quem este medicamento é indicado?

_____

2) Para que este medicamento é utilizado?

_____

_____

_____

3) Procure, no dicionário, o significado das palavras de acordo com o sentido do texto:

a) Colateral: _____

_____

b) Posologia: _____

_____

c) Vermífugo: _____

_____

4) Qual é o nome do farmacêutico responsável?

_____

Texto 03 – VITAMIN

COMPRIMIDOS:
Embalagens com 50 comprimidos

COMPOSIÇÃO:
Sulfato Ferroso.....400mg
Vitamina B1.....280mg
Vitamina A1.....280mg
Ácido Fólico.....0,2mg
Cálcio.....150mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE:
O Produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses.
É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES:
No tratamento das anemias.

CONTRA-INDICAÇÕES:
Não deve ser tomado durante a gravidez.

EFEITOS COLATERAIS:
Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.

POSOLOGIA:
Adultos: um comprimido duas vezes ao dia.
Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A. Responsável - Dr. R. Dias Fonseca

Fonte: CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Novo: análise, linguagem e pensamento. São Paulo: FTD, 1999. v. 2. p. 184.

Exercícios:

1) Qual o gênero textual desse texto?

a) ( ) Piada; **b) ( )** Regra de um Jogo; **c) ( )** Receita; **d) ( )** Bula de Remédio.

2) Leia as frases abaixo e coloque **(V)** para as que forem verdadeiras e **(F)** para as falsas.

a) ( ) Esse gênero textual tem a função de dar uma instrução, por isso é também chamado de texto instrucional.
b) ( ) Existem vários textos instrucionais, como a bula de remédio, regras de um jogo e manual de instruções.
c) ( ) Esse texto possui características de uma Crônica.
d) ( ) Por conter versos e algumas rimas, esse texto é um poema.

3) O texto lido anteriormente tem como indicação o tratamento da anemia. Na sua opinião, o que pode causar essa doença nas pessoas?

_____

_____

_____

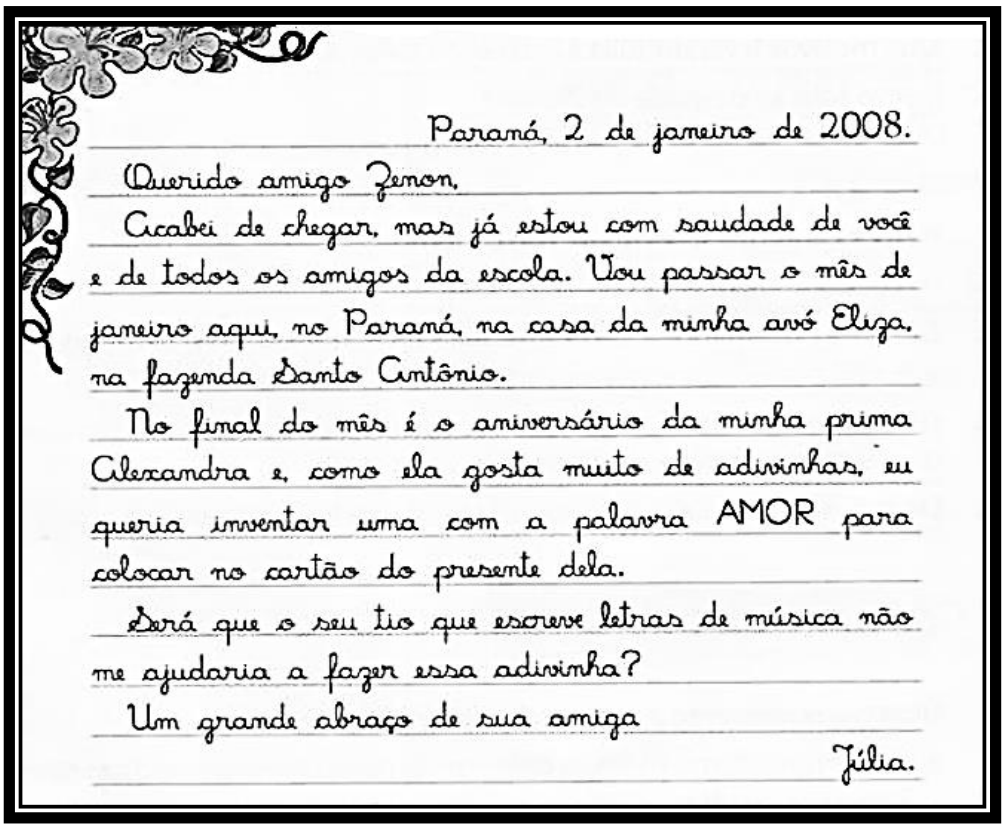
CARTA

É utilizada com o objetivo de realizar correspondência, contar novidades, trocar informações, enviar e receber notícias entre o remetente – quem envia, e o destinatário – quem recebe. Nela encontra-se o local, a data, o vocativo, o assunto, a despedida e a assinatura.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

► Leia o texto abaixo com atenção e baseando-se nele, responda às questões.

Texto IV



Paraná, 2 de janeiro de 2008.

Querido amigo Zenon,

Acabei de chegar, mas já estou com saudade de você e de todos os amigos da escola. Vou passar o mês de janeiro aqui, no Paraná, na casa da minha avó Eliza, na fazenda Santo Antônio.

No final do mês é o aniversário da minha prima Alexandra e, como ela gosta muito de adivinhas, eu queria inventar uma com a palavra AMOR para colocar no cartão do presente dela.

Será que o seu tio que escreve letras de música não me ajudaria a fazer essa adivinha?

Um grande abraço de sua amiga

Júlia.

21) Quais são os elementos principais de uma carta?

a) ( ) Ingredientes, local, assunto e modo de preparo.
b) ( ) Data, local, destinatário, saudação, assunto, despedida e remetente.
c) ( ) Destinatário, remetente, despedida, moral e estrofes.
d) ( ) Instruções, regras, versos, assunto, data, remetente e saudação.

22) Marque a opção correta sobre o assunto da carta que Júlia escreveu para Zenon.

a) ( ) Júlia quer a ajuda do tio de Zenon para escrever uma adivinha com a palavra amor.

b) ( ) Júlia passará um mês no Paraná e não está com saudades dos seus amigos de escola.
c) ( ) Julia está na casa da sua prima Eliza na fazenda Santo Agostinho.
d) ( ) Júlia escreve na carta que é aniversário da sua avó Alexandra e ela quer presenteá-la com uma música.

FÁBULA

A fábula é uma história curta que traz a reflexão de valores humanos. Costuma apresentar uma moral ao final, trazendo um ensinamento ou uma crítica e geralmente, os personagens são animais, que agem como seres humanos. Além disso, apresenta elementos narrativos (Ação, personagens, narrador, local e tempo).

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

2) Leia o texto abaixo com atenção e baseando-se nele, responda às questões.

Texto II

As árvores e o machado

Um homem foi à floresta e pediu as árvores que lhe doassem um cabo para o seu machado. As árvores resolveram que uma delas, a mais jovem, lhe daria a madeira para fazer um cabo.

Logo que o homem colocou o novo cabo no machado, começou a usá-lo e em pouco tempo havia derrubado com seus potentes golpes as mais nobres e maiores árvores da floresta.

Nesse momento, uma árvore, lamentando a destruição de suas companheiras, disse a outra:

– Nós mesmas é que temos culpa do que está acontecendo. Se tivéssemos respeitado os direitos daquela jovem árvore, não dando um cabo novo ao machado, poderíamos ainda ter preservado nossos próprios direitos e ficarmos de pé por muitos anos.

Moral: Quem discrimina o seu semelhante, não deve estranhar se um dia lhe fizerem o mesmo. Quem quer proteção, proteja seu próximo.

Fonte: Esopo (Com alterações).

a) Qual é o título?

_____

b) Quem é o autor?

_____

c) Quantos parágrafos?

_____

d) Qual o gênero textual apresentado?

( ) Piada; **( )** Lenda; **( )** Fábula; **( )** Poema.

4) Leia as frases abaixo e marque a que estiver correta de acordo com o contexto da história II.

a) ( ) As únicas culpadas de toda destruição são as próprias árvores.
b) ( ) O lenhador precisava de um cabo para seu machado.

c) ( ) As árvores não atenderam ao pedido do lenhador.
d) ( ) O lenhador por ser bondoso, não derrubou nenhuma árvore.

5) Com suas palavras explique a moral dessa história.

_____

_____

8) Leia o texto abaixo com atenção e baseando-se nele, responda às questões.

Texto III

O leão e o rato

Estava um rato quase sendo devorado por um gato faminto quando um leão que passava por perto, comovido com seu desespero, espantou o gato para longe. Depois do susto, o ratinho agradeceu:

– Muito obrigado por salvar minha vida, majestade! O senhor é o rei da floresta e não precisaria se incomodar com um ser tão insignificante como eu. Mas um dia eu irei te retribuir este favor.

O leão, que não havia feito aquilo pensando em recompensa, seguiu o seu caminho pensando:

– Pobre ratinho, como poderia ele retribuir um favor ao rei dos animais?

No dia seguinte, o leão estava andando distraído quando pisou numa rede estendida para aprisioná-lo. Assim que pôs a pata na armadilha, a rede se fechou sobre o seu corpo.

– Ai de mim! Socorro! Ficarei aqui a noite inteira até que cheguem os caçadores e me matem sem dó nem piedade.

Eis que pela estrada vem passando o ratinho seu amigo. Ao ver o leão naquela situação, começou a ajudá-lo e foi logo dizendo:

– É agora que eu vou retribuir o favor que você me fez.

E pôs-se a roer as cordas até livrar o leão da rede dos caçadores.

Fonte: Esopo. Adaptação de Ivana Arruda Leite. São Paulo: Escala Educacional. 2004. (Com

a) Marque a melhor moral para essa fábula:

( ) Quem zomba dos outros é vítima de zombaria.
( ) Não tente ser o que você não é.
( ) Uma boa ação ganha outra.
( ) Os preguiçosos colhem o que merecem.

b) Descreva uma situação da vida real que mostre a moral dessa fábula sendo aplicada.

_____

_____

_____

c) A fábula recebeu esse título porque:

( ) Demonstra que o rato é o rei dos animais.
( ) Indica quem são os personagens principais.
( ) Nega a união entre os animais da floresta.
( ) Informa que o leão é inimigo do rato.

d) A atitude do leão para salvar o rato demonstra:

( ) Bondade com o rato.
( ) Inveja do gato.
( ) Raiva pelo rato.
( ) Egoísmo por ser mais forte.

e) O leão foi aprisionado por causa:

( ) Do seu desconhecimento do ambiente.
( ) Do desejo de vingança do gato.
( ) Da mata fechada.
( ) Da sua distração.

f) A fala do leão preso na armadilha confirma o sentimento de:

( ) Esperança de chegar um amigo e salvá-lo.
( ) Surpresa com a atitude dos caçadores.
( ) Falta de esperança em ser salvo.
( ) Certeza de que ia livrar-se sozinho da armadilha.

O rato do campo e o rato da cidade

Era uma vez um rato que morava na cidade que foi visitar um primo que vivia no campo. O rato do campo era um pouco arrogante, mas gostava muito do primo e recebeu-o com muita satisfação. Ofereceu-lhe o que tinha de melhor: feijão, toucinho, pão e queijo. O rato da cidade torceu o nariz e disse:

– Não posso entender primo, como consegues viver com estes pobres alimentos. Naturalmente, aqui no campo, é difícil obter coisa melhor. Vem comigo e eu te mostrarei como se vive na cidade. Depois que passares lá uma semana ficarás admirado de ter suportado a vida no campo.

Os dois puseram-se, então, a caminho. Já era noite quando chegaram à casa do rato da cidade.

– Certamente que gostarás de tomar um refresco, após esta caminhada – Disse ele polidamente ao primo.

Conduziu-o até à sala de jantar, onde encontraram os restos de uma grande festa. Puseram-se a comer geleias e bolos deliciosos. De repente, ouviram rosnados e latidos.

– O que é isto? – Perguntou assustado, o rato do campo.

– São, simplesmente, os cães da casa – Respondeu o da cidade.

– Simplesmente? Não gosto desta música, durante o meu jantar.

Neste momento, a porta abriu-se e apareceram dois enormes cães. Os ratos tiveram que fugir a toda pressa.

– Adeus, primo. Vou voltar para minha casa no campo – Disse o rato do campo.

– Já vais tão cedo? – Perguntou o da cidade.

– Sim, já vou e não pretendo voltar – Concluiu o primeiro.

Moral da história: Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações.

Fábula de Esopo

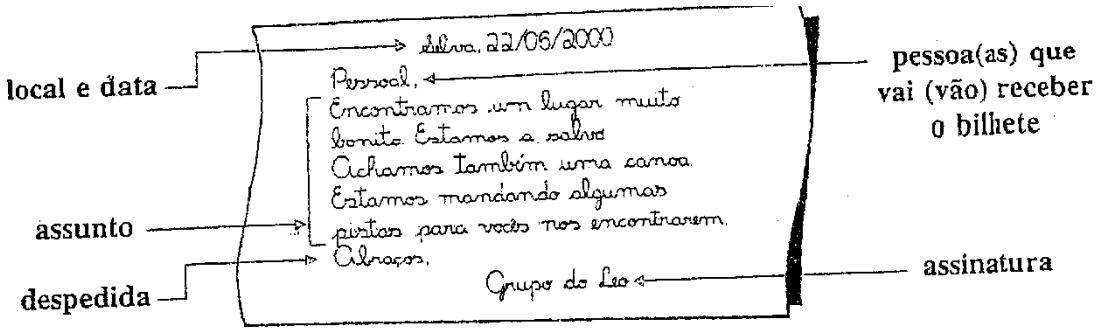
Interpretação de texto

1) Qual é o título do texto?
2) Quem é o autor?
3) Quantos parágrafos?
4) Quais são os personagens principais do texto? Dê uma característica para cada um deles.
5) Qual é o gênero do texto acima?
6) Para que serve esse tipo de texto?
7) Onde se passa essa história?
8) O que o rato do campo ofereceu para o seu primo? Ele gostou do que comeu? Por que?
9) Em sua opinião o que quer dizer a moral da história?
10) O que não tinha na casa do rato da cidade?
11) Por que o ratinho do campo decidiu voltar para casa?
12) Descreva uma situação da vida real que mostre a moral dessa fábula sendo aplicada.
13) O que indicaram os dois pontos, o travessão, a vírgula, o ponto afinal, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação no texto?

BILHETE

Ele possui uma mensagem simples, escrita de forma clara e rápida, em um pequeno papel, que é enviado ou recebido por todas as pessoas. Tem algumas finalidades: Deixar um aviso, fazer um pedido ou uma pergunta breve.

As partes principais que aparecem em um bilhete são:



Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos ou recebemos?	Exemplos

1) Leia o texto abaixo e responda às questões:

Oi Mateus,
Tudo bem?
Assim que chegar da escola, quero lhe mostrar onde alguns insetos fizeram sua casinha. É muito interessante!
Um abraço.
Lucas.
23/06/2019

a) Qual é o nome desse gênero textual? _____

b) Quem está enviando esse bilhete? _____

c) Qual é o assunto principal? _____
_____

d) Para quem esse bilhete foi enviado? _____

e) Quando esse bilhete foi escrito? _____

f) Na sua opinião, é importante registrar um bilhete? Por que?
_____
_____

g) De qual inseto você acha que o Lucas está falando? Por que? _____
_____

2) Por que será que o menino não foi à aula? Crie o bilhete que o menino está entregando à professora.



11) Quais são as principais finalidades dos bilhetes?

a) Transmitir uma moral ou um ensinamento.
b) Deixar um aviso.
c) Instruir no preparo de um alimento.
d) Narrar uma história com personagens imaginários.
e) Fazer um pedido.
f) Perguntar de forma breve.

12) Leia as informações abaixo e, marque aquelas que se referem às características do bilhete.

a) A mensagem escrita nele é, geralmente, curta e breve.
b) É enviado somente para as pessoas desconhecidas.
c) É escrito de uma maneira parecida com a forma de falar.
d) É um texto que costuma ser assinado ao final.
e) As pessoas que vão recebê-lo, não são citadas na sua estrutura.
f) O assunto deve ser complicado e difícil de entender.

Observe o texto abaixo e responda às questões seguintes:

Belinha,

Passei na sua casa para contar o que aconteceu comigo ontem à noite. Telefone para mim hoje à tarde, que eu vou contar tudinho para você!

Um beijinho da amiga Juliana.

06/10/2020

13) Esse gênero textual é um:

a) Cartão. b) Bilhete. c) Convite.

14) Qual é o assunto principal desse texto?

a) Mostrar um brinquedo novo. b) Convidar para um passeio. c) Contar um acontecimento.

15) Quem foi que escreveu esse texto?

a) Juliana. b) Ana. c) Belinha.

16) Para quem ele foi escrito?

a) Juliana. b) Ana. c) Belinha.

17) Qual foi a fonte de comunicação utilizada?

a) Internet. b) Escrita. c) Oralidade.

18) Qual a palavra que indica o tempo do fato acontecido?

a) Ontem. b) Amanhã. c) Hoje.

19) Quando as duas garotas irão se encontrar para conversar?

a) Ontem. b) Amanhã. c) Hoje.

20) Observe o bilhete abaixo e marque as respostas corretas sobre ele.



a) A finalidade do bilhete foi informar os pais sobre o problema dos piolhos.
b) Quem enviou o bilhete, provavelmente, foi uma professora ou um professor.
c) O problema estava na sala de aula.
d) O problema estava em toda escola.

21) Os dias 01 e 02 de maio não teriam aula por qual motivo?

Senhores Pais e ou Responsáveis,

Informamos que **NÃO HAVERÁ AULA** nos dias **01 e 02 de maio**, quinta e sexta-feira.

Motivo: Feriado (Dia do Trabalhador) e Recesso previsto no Calendário Escolar/2014.

Retornaremos às atividades normais no dia 05 de maio, 2ª feira.

a) Porque a escola havia sido invadida por insetos.
b) Porque a professora estaria de atestado.
c) Porque era um feriado e um recesso escolar.
d) Porque os alunos ganharam uma gincana e seriam premiados.

22) Os alunos que receberam o bilhete acima, voltariam para a escola em que dia da semana?

_____

23) Leia atentamente a tirinha e responda: O gênero textual que está no primeiro quadrinho é:



a) Um conto de fadas. b) Uma lenda. c) Um bilhete. d) Uma notícia.

24) O ratinho da tirinha acima escreveu o texto se colocando no lugar de quem?

a) Filho. b) Rato. c) Mãe. d) Pai.

25) O menino não conseguiu entender o que estava escrito no bilhete por quê?

_____

_____

26) Agora é sua vez! Faça um bilhete no espaço abaixo, contendo todas as partes importantes de um bilhete:

O "WhatsApp" é atualmente, um aplicativo de troca mensagens instantâneas, fotos, áudios, vídeos, documentos e chamadas de voz para telefones. É de fácil comunicação, por isso também cumpre as finalidades do bilhete.

27) Sabendo disso, você vai digitar e enviar uma mensagem, bem completa, de pelo menos um parágrafo, pelo aplicativo "WhatsApp", para o número do(a) seu(sua) professor(a), contando, na sua opinião, o que era de tão importante, que a Juliana queria contar, na noite anterior para a Belinha. ► Depois de ter feito isso, tire um "print" (Foto da tela) com a sua mensagem e envie ela por aqui também, para ganhar a pontuação completa.

CONVITE

O convite é um texto destinado à comunicação entre pessoas conhecidas e nele estarão contidas informações importantes sobre um determinado evento.

Num convite não podem faltar:

- O nome do destinatário (pessoa para quem será enviado);
- A mensagem;
- O remetente (o nome de quem envia);
- O local, a data e a hora marcada.

Existem vários tipos de convites:

► Os formais, para casamento e formatura.

► Os informais, feitos para as festas aniversários, chá-de-panela e chá-de-bebê.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos ou recebemos?	Exemplos

1) Leia o texto abaixo e responda às questões:



a) Qual é o tipo de convite?

_____

b) Quem está sendo convidado?

_____

c) Quando será realizada a festa?

_____

d) Onde será realizada a festa?

_____

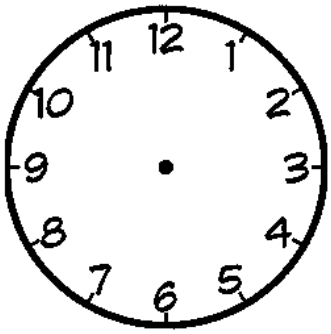
e) Quem é a aniversariante? _____

f) Quantos anos ela está comemorando? _____

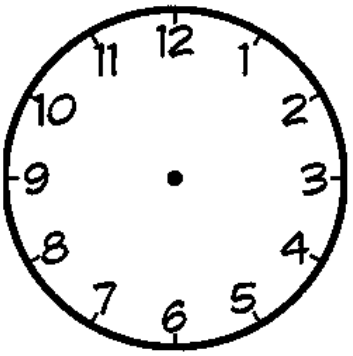
g) Qual o horário da festa? _____

h) A festa será de dia ou de noite? _____

i) Marque no relógio analógico abaixo o horário de início da festa:



j) Marque no relógio analógico abaixo o horário de fim da festa, sabendo que ela durou 4 horas:



BIOGRAFIA

Conta a história da vida de uma pessoa, contando as principais informações sobre o nascimento, infância, período escolar, contribuições e atualidade ou morte de uma pessoa. Os acontecimentos devem estar ordenados do mais antigo para o mais recente.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

► Leia o texto abaixo com atenção e baseando-se nele, responda às questões.

Texto III

Biografia do Ziraldo

Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro. É o criador do personagem de quadrinhos infantil "O Menino Maluquinho". Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, no estado de Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Em 1954, trabalhou no jornal Folha de Minas. Formou-se em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais, em 1957. Em 1960 lançou a revista em quadrinhos: "A Turma do Saci Pererê", a primeira feita por um só autor e a primeira feita em cores no Brasil. Em 1980, lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil. O livro foi adaptado para o teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema. As obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente. Em 2008, Ziraldo recebeu o VI Prêmio Ibero Americano de Humor. O prêmio recebido pelo cartunista deu-se à importância social e artística do autor. Ziraldo é autor de mais de 130 livros e participa da Oficina de Texto, que transformam alunos em parceiros de grandes autores do cenário nacional. Ziraldo tem dois filhos, a cineasta Daniela Thomas e o compositor Antônio Pinto.

Fonte: Site – Ebiografia.

a) ( ) Conta sobre a vida de alguém que não existiu.
b) ( ) Somente narra fatos que acontecem no presente na vida de alguém.
c) ( ) Conta sobre a vida de alguém e sua convivência com os animais.
d) ( ) Narra os fatos principais da vida de alguém que existiu em ordem cronológica.

20) As sete profissões do escritor Ziraldo, segundo o texto:

a) ( ) Cartunista, desenhista, jornalista, padeiro, pedreiro, carpinteiro e dramaturgo.
b) ( ) Chargista, pintor, dramaturgo, barbeiro, motorista, cobrador e vendedor.
c) ( ) Dramaturgo, pintor, chargista, cronista, jornalista, desenhista e cartunista.
d) ( ) Cartunista, professor, desenhista, jornalista, diretor, apresentador e pintor.

TIRINHA

É um fragmento da história em quadrinhos. Apresenta humor e é muito comum em jornais. Possui a combinação de frases curtas com desenhos que ilustram e complementam o sentido da obra.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

► Leia o texto abaixo para responder a próxima pergunta:

Texto 03



Fonte: Mauricio de Sousa. Chico Bento, n. 4253. São Paulo, Globo, 2001.

15) De acordo com a tirinha, pode-se dizer que existe humor na:

a) ( ) Frase na placa.
b) ( ) Quantidade de goiabas na árvore.
c) ( ) Feição do fazendeiro.
d) ( ) Fala do personagem Chico Bento.

LETRA DE MÚSICA / CANÇÃO

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

8) Agora, leia o texto abaixo e depois responda às questões:

Texto 03

Olha a água - Turminha do Tio Marcelo

Olha a água
Pra matar a nossa sede
Pra molhar a nossa casa
Pra regar as nossas plantas
Pra chover de madrugada

Se é pouco é uma gota
É um pingo, uma lágrima
Se é muito vira rio, cachoeira, vira lago, vira mar
Água que a gente tem que economizar

Olha a água
Pode ser um oceano
Pode ser um mar inteiro
Pode ser aquele banho
Que eu tomo no chuveiro

Quando chove vira nuvem
E despenca lá do céu
Quando cai no chão
É água pra beber pra tomar banho pra lavar

Água que a gente tem que economizar
Porque senão um dia ela acaba
E então o que a gente vai fazer se não tem água

Porque senão um dia a fonte seca
E o que vai ser então da nossa vida aqui na terra?
(Aqui no planeta terra)

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) Carta; **( )** Receita; **( )** Letra de Música; **( )** Reportagem.

b) Quais as atividades citadas no texto que precisam da água para serem realizadas?

_____

_____

c) Cite três locais onde a água doce pode ser encontrada.

_____

d) Por que temos que economizar água?

_____

_____

Leia a música abaixo e responda às questões.

“TREM-BALA”

Compositora: Ana Vilela

Não é sobre ter
Todas as pessoas do mundo pra si
É sobre saber que em algum lugar
Alguém zela por ti
É sobre cantar e poder escutar
Mais do que a própria voz
É sobre dançar na chuva de vida
Que cai sobre nós

É saber se sentir infinito
Num universo tão vasto e bonito
É saber sonhar
E, então, fazer valer a pena cada verso
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo
E saber que venceu
É sobre escalar e sentir
Que o caminho te fortaleceu
É sobre ser abrigo
E também ter morada em outros corações
E assim ter amigos contigo
Em todas as situações

A gente não pode ter tudo
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?
Por isso, eu prefiro sorrisos
E os presentes que a vida trouxe
Pra perto de mim

Não é sobre tudo que o teu dinheiro
É capaz de comprar
E sim sobre cada momento
Sorriso a se compartilhar
Também não é sobre correr
Contra o tempo pra ter sempre mais
Porque quando menos se espera
A vida já ficou pra trás

Segura teu filho no colo
Sorria e abrace teus pais
Enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir

1) Sobre o que a música fala?

_____
_____
_____

2) Qual é a mensagem principal que ela quer passar?

_____
_____

3) Qual é o significado da expressão “trem-bala”, empregada no último parágrafo da música?

_____
_____
_____

4) Agora é hora de olhar para si mesmo: Você costuma dar valor às pequenas coisas e estar com as pessoas que você ama? Dê exemplos de coisas que precisamos valorizar mais.

_____
_____
_____
_____

1) Leia um trecho da música “Carta à mãe África” e responda às questões abaixo:

Carta à mãe África- GOG (Part. Especial Elen Oléria)

"[...] Mãe! Aqui crescemos subnutridos de amor
A distância de ti, o doloroso chicote do feitor...
Nos tornou! Algo nunca imaginável, imprevisível
E isso nos trouxe um desconforto horrível
As trancas, as correntes, a prisão do corpo outrora...
Evoluíram para a prisão da mente agora
Ser preto é moda, concorda? Mas só no visual
Continua caso raro ascensão social
Tudo igual, só que de maneira diferente
A trapaça mudou de cara, segue impunemente
As senzalas são as antessalas das delegacias
Corredores lotados por seus filhos e filhas...

Hum! Verdadeiras ilhas, grandes naufrágios
A falsa abolição fez vários estragos
Fez acreditarem em racismo ao contrário
Num cenário de estações rumo ao calvário
Heróis brancos, destruidores de quilombos
Usurpadores de sonhos, seguem reinando...
Mesmo separado de ti pelo Atlântico
Minha trilha são seis românticos cantos
Mãe! Me imagino arrancado dos seus braços
Que não me viu nascer, nem meus primeiros passos
O esboço! É o que tenho na mente do teu rosto
Por aqui de ti falam muito pouco
E penso... Qual foi o erro cometido?
Por que fizeram com a gente isso?
O plano fica claro... É o nosso sumiço.

1) No trecho da música, o autor escreve uma carta a alguém que chama de "mãe". Quem é a mãe a quem o autor se refere?

a) ( ) É uma mulher que mora na África e não pôde criar seus filhos porque estão longe;
b) ( ) É uma mulher negra que foi separada de seus filhos durante a escravização no Brasil;
c) ( ) É o próprio Continente Africano que é chamado de mãe pelo autor.

2) Por que o destinatário desta carta é chamado de "mãe"?

_____

_____

_____

3) Após a leitura do texto, podemos inferir que o remetente da carta (quem escreve) está:

a) ( ) Na África
b) ( ) No Brasil
c) ( ) Nos Estados Unidos

4) No dia 13 de maio de 1888 aconteceu a abolição da escravatura, ou seja, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea que proibia a escravização no Brasil. Entretanto, na música que você leu anteriormente, o autor afirma que "a falsa abolição fez vários estragos". Por que o autor afirma que a abolição foi falsa?

_____

_____

LENDA

É uma narrativa transmitida oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Há uma mistura de fatos reais com imaginários, produzidos pela imaginação humana. Faz parte da realidade cultural de todos os povos e vai sendo modificada ao longo do tempo.

Suas principais características:

- Há uma mistura de fatos reais com imaginários;
- Faz parte da realidade cultural de todos os povos;
- Fornece explicações aos fatos que não são explicáveis pela ciência ou pela lógica.

Exemplos:

► **Iara:** É uma mulher metade peixe, metade humana, que atrai os homens com seu belo canto e leva-os para os rios onde vive. Os homens que conseguem voltar de lá ficam loucos, e o encanto só é quebrado através do feitiço de um pajé.

► **Curupira:** É um anão que tem os pés virados para trás. Ele protege as matas e os animais. Para alguns é o responsável pelo desaparecimento de algumas pessoas nas matas brasileiras.

► **Saci Pererê:** É um garoto negro de uma perna só, possui poderes mágicos através de seu gorro vermelho e se aproveita deles para fazer muitas travessuras com as pessoas que vivem ou passam pela mata.

► **Mula-sem-cabeça:** É uma mulher que teve um romance com um padre e recebeu um castigo, onde todas as noites de quinta-feira, é transformada em uma mula e sai galopando e soltando fogo pelas narinas.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Leia o texto I abaixo com bastante atenção e depois responda às perguntas:

Texto I

Boitatá

Dizem que, há muito tempo, uma noite se prorrogou muito parecendo que nunca mais haveria luz do dia. As pessoas começaram a passar fome e frio, pois não havia como cortar lenha para os braseiros que as mantinham aquecidas, nem como caçar naquela escuridão.

Passados alguns dias, as águas de uma intensa chuva inundaram quase tudo, e muitos animais morreram afogados. Uma grande cobra, que vivia em repouso num tronco, despertou faminta e começou a comer os olhos brilhantes dos animais mortos. Eles brilhavam devido à luz do último dia em que os bichos viram o sol.

Após comer tantos olhos, a cobra ficou toda brilhante como fogo e se transformou no Boitatá, um monstro que assusta as pessoas quando elas vão à floresta à noite e protege as matas contra queimadas.

Boitatá não queima as árvores. Quando ele entra na água, seu fogo não se apaga. Quem se encontra com a criatura pode morrer, ficar cego ou enlouquecer.

Disponível em**: http://www.sohistoria.com.br**

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) piada; **( )** lenda; **( )** crônica; **( )** poema.

b) Por que as pessoas começaram a passar fome e frio?

_____
_____
_____

c) O que causou a morte dos animais?

_____
_____

d) Por que a cobra ficou brilhante como fogo?

_____
_____

1) Leia o texto abaixo com bastante atenção e depois responda as perguntas:

Texto 1 - O Curupira

No fundo das matas, bem longe das cidades e das aldeias, quando soam gritos longos e estridentes, é o Curupira que se aproxima. O melhor que se faz é sair dali correndo.

O Curupira é um anão de cabelos vermelhos, dentes verdes e com os pés virados para trás. Seus pés voltados para trás servem para despistar os caçadores, deixando-os sempre a seguir rastros falsos. Quem o vê, perde totalmente o rumo, e não sabe achar o caminho de volta. É impossível capturá-lo.

Para os índios, ele é o demônio da floresta. Corre atrás deles, enfurecido, para bater e até mesmo matar. Para se protegerem, quando se afastam de suas aldeias, os índios deixam pelo caminho penas de aves, abanadores e flechas.

O Curupira é o protetor das árvores e dos animais. Batendo nos troncos das árvores como se fossem tambores, testa a resistência delas, quando ameaça cair uma tempestade.

Ele odeia os homens que caçam e destroem as matas. Por isso, gosta de deixar os caçadores perdidos dentro da floresta. Quem vê o Curupira perde totalmente o rumo, não sabe mais achar o caminho de volta...

Para atrair suas vítimas, o Curupira, às vezes, chama as pessoas com gritos que imitam a voz humana.

As histórias do Curupira são contadas em todo o Brasil. Em algumas regiões, ele tem o nome de Caipora ou Caapora, e aparece, frequentemente, montado em um porco-do-mato.

Fonte: XAVIER, Marcelo. (Adaptado)

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) Conto; **( )** Lenda; **( )** Crônica; **( )** Poema.

b) A finalidade principal desse texto é:

( ) incentivar a destruição da natureza;
( ) fazer uma crítica sobre o demônio da floresta;
( ) caracterizar um personagem imaginário do folclore brasileiro e suas ações;
( ) fazer com que o público conheça mais sobre as plantas e animais típicos do Brasil.

c) Para que servem os pés voltados para trás do Curupira?

_____

_____

d) O que o Curupira faz para atrair suas vítimas?

_____

_____

2) De acordo com o texto "O Curupira", assinale somente a alternativa correta:

a) Na floresta, que sinais anunciam que o Curupira está chegando?

( ) Gritos longos e estridentes;
( ) Árvores destruídas no caminho;
( ) Rastros de porco-do-mato;
( ) Sons de tempestade.

b) O Curupira testa a resistência das árvores para:

( ) protegê-las dos índios;
( ) atrair suas vítimas humanas;
( ) saber se elas não cairão com a chuva forte;
( ) assustar os destruidores da floresta.

c) O Curupira vive em:

( ) aldeias; **( )** cidades; **( )** troncos; **( )** matas.

d) Os homens têm medo porque o Curupira:

( ) toca tambores escondido durante a noite;
( ) persegue quem destrói a natureza;
( ) protege as árvores das tempestades;
( ) ataca os animais selvagens e perigosos da mata.

Leia a lenda abaixo para responder às questões.



A Origem do Sol e da Lua

Daniele Castro

Há muitos anos atrás em uma pequena aldeia da crosta, viviam um casal. Depois de um longo periodo, o casal teve 2 filhos: um menino e uma menina. Para a alegria dos pais eles se davam muito bem, e não se separavam um do outro.

O tempo foi passando e quando os dois ficaram adultos aconteceu algo surpreendente: os dois não paravam de brigar. Os pais ficaram tristes e espantados.

Na verdade quem se transformou foi o filho, que tem inveja da beleza da irmã.

A menina por sua vez, já estava cansada das implicâncias do irmão e não sabia o que fazer para fugir das suas maldades.

Mas um dia ela teve uma ideia:

- Vou fugir para o céu. Só assim escaparei do meu irmão.

A menina então se transformou em lua.

O rapaz quando soube que a irmã tinha fugido, ficou triste e arrependido. Então ele disse:

- Se ela foi para o céu eu irei também.

E ele foi para o céu e virou sol.

Ele não parou de correr atrás dela e cada vez que conseguia abraçá-la causava um eclipse lunar.

1- De acordo com a lenda que você acabou de ler, esta história aconteceu em que lugar?

a) ( ) Numa floresta. b) ( ) Numa aldeia. c) ( ) Numa casa abandonada. d) ( ) Numa fazenda.

2- O que aconteceu entre os irmãos após eles ficarem grandes?

_____
_____

3- Como a menina resolveu o problema para ficar livre das implicâncias do irmão?

_____
_____

4- Associe os personagens às suas principais características.

A-A menina B-O menino C-Os pais

a) ( ) Era bonita.
b) ( ) Ficaram tristes.
c) ( ) Era invejoso e implicante.

5- Na frase: "Se ela foi para o céu, eu irei também", a palavra "eu" refere-se a quem?

a) ( ) Ao pai da menina. b) ( ) Ao irmão da menina. c) ( ) Ao chefe da aldeia.

6- Enumere as frases de acordo com a sequência em que elas aparecem na lenda.

a) ( ) Ele foi para o céu e virou Sol.
b) ( ) Depois de um longo tempo o casal teve dois filhos.
c) ( ) A menina então se transformou em Lua.
d) ( ) Cada vez que conseguia abraçá-la causava um eclipse lunar
e) ( ) Há muitos anos atrás em uma aldeia vivia um casal.

7- Qual foi a reação do irmão ao saber que sua irmã tinha fugido?

a) ( ) Ficou feliz e não se preocupou com ela. b) ( ) Encontrou uma linda moça e se casou.
c) ( ) Começou a implicar com seus pais. d) ( ) Ficou triste e arrependido.

A lenda do lago Paranoá

Reza a lenda que há muito, muito tempo, antes da chegada dos primeiros bandeirantes ao Planalto Central, ali já existia um povo indígena: os Goiases. E dentre eles crescia um belo jovem indígena chamado Paranoá.

Infelizmente o pai de Paranoá havia morrido por picada de cobra cascavel e sua mãe foi embora para outras terras na companhia de um jovem guerreiro. Paranoá cresceu, então, sob os cuidados do cacique dos Goiases. Os dois se davam muito bem e, juntos, se preocupavam com o futuro de seu povo, que se reduzia cada vez mais.

Certo dia, Tupã apareceu a Paranoá em sonhos. Disse que ele deveria ficar vivendo no Cerrado, mesmo quando todo o seu povo tivesse partido. Disse ainda que mandaria uma linda mulher a quem Paranoá deveria amar: com ela teria filhos e repovoaria toda aquela terra.

Obediente, Paranoá ficou sozinho aguardando sua prometida. Enquanto esperava, o jovem andava pelas matas e foi durante essas caminhadas solitárias que Jaci, a lua, de tanto admirá-lo, se apaixonou por ele.

Um dia, Paranoá ouviu sons diferentes na floresta e foi verificar. Avistou uma linda mulher e perguntou: "É você a minha prometida?". Estendendo os braços para ele, a mulher afirmou: – Sim, sou Brasília, a sua prometida.

Fiel ao seu sonho, Paranoá começou a andar em direção a Brasília. Finalmente não estaria mais sozinho. De repente, no entanto, percebeu que seu coração já tinha dona: era de Jaci, a lua. O amor dela tinha sido constante durante todos aqueles anos.

Tupã percebeu o que estava acontecendo e, decepcionado com Paranoá, resolveu transformá-lo num lago, cujos braços estendidos tentam alcançar Brasília, que foi transformada numa linda cidade, ao mesmo tempo em que contempla a distante lua.

Dizem os mais antigos que, se um dia Jaci conseguir levar Paranoá para viver com ela no céu, Brasília desaparecerá tão rápido quanto surgiu.



1) Reza a lenda que há muito, muito tempo, antes da chegada dos primeiros bandeirantes ao Planalto Central, ali já existia um povo indígena. Como eram chamados esses povos?

a) Tupis; b) Xavantes; c) Goiases; d) Terenas.

2) Qual era o nome do belo e jovem indígena que vivia nessa tribo?

a) Guaraci; b) Tupã; c) Paranoá; d) Jaci.

3) Após perder o pai, que morreu picado por uma cobra, a mãe, foi embora com um jovem guerreiro. Dessa forma, quem cuidou desse jovem indígena?

a) Cacique; b) Pajé; c) Curandeiro; d) Índias.

4) Quem se apaixonou por Paranoá, depois de tanto admirá-lo?

a) Tupã; b) Jaci; c) Cacique; d) Goiases.

5) Enumere de 1 à 6 os fatos ocorridos na ordem correta da lenda do lago Paranoá:

a) ( ) Paranoá ouviu sons diferentes na floresta e avistou uma linda mulher chamada "Brasília".
b) ( ) Brasília foi transformada em uma linda cidade.
c) ( ) Tupã apareceu a Paranoá em sonhos.
d) ( ) Paranoá começou a andar em direção a Brasília.
e) ( ) Paranoá ficou sozinho aguardando a sua prometida.
f) ( ) Tupã, transformou Paranoá em um lago.

PARLENDA

São versos recitados geralmente para divertir as crianças, que podem rimar ou não. Por serem muito repetidos ficam gravados na memória das pessoas. Por exemplo: “Lá em cima do piano / Tem um copo de veneno / Quem bebeu morreu / O culpado não fui eu”. Algumas têm o objetivo de começar uma brincadeira: “Balança caixão / Balança você / Dá um tapa no bumbum / E vai se esconder”. Há ainda as que brincam de ensinar e aprender: “A, B, C, D / Meu burrinho sabe ler / Minha mãe mandou pra escola / Para ele aprender”.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

ADIVINHA

As adivinhas ou adivinhações começam tradicionalmente com a pergunta "o que é, o que é...?". Elas fazem parte da literatura popular e das brincadeiras folclóricas.

Em sua estrutura é feita uma pergunta e, geralmente, as respostas são engraçadas e algumas até bem difíceis.

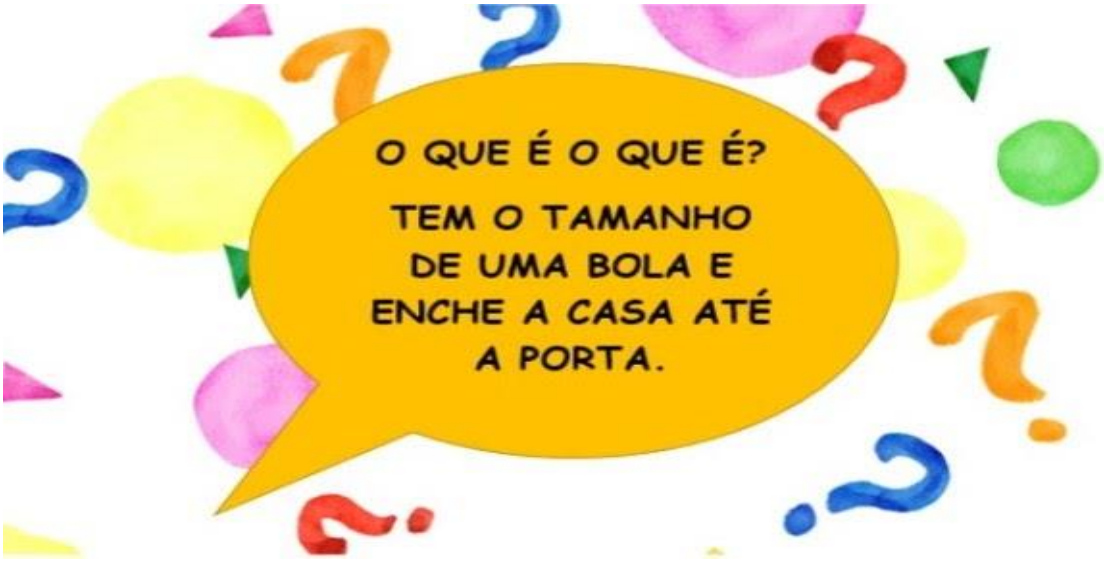
Assim, as adivinhas usam a lógica e diversos trocadilhos. Por esse motivo, são muito disseminadas entre as crianças.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) O que é o que é? Tem coroa, mas não é rei, tem raiz, mas não é planta?
( ) abacaxi ( ) dente
( ) baralho ( ) moeda

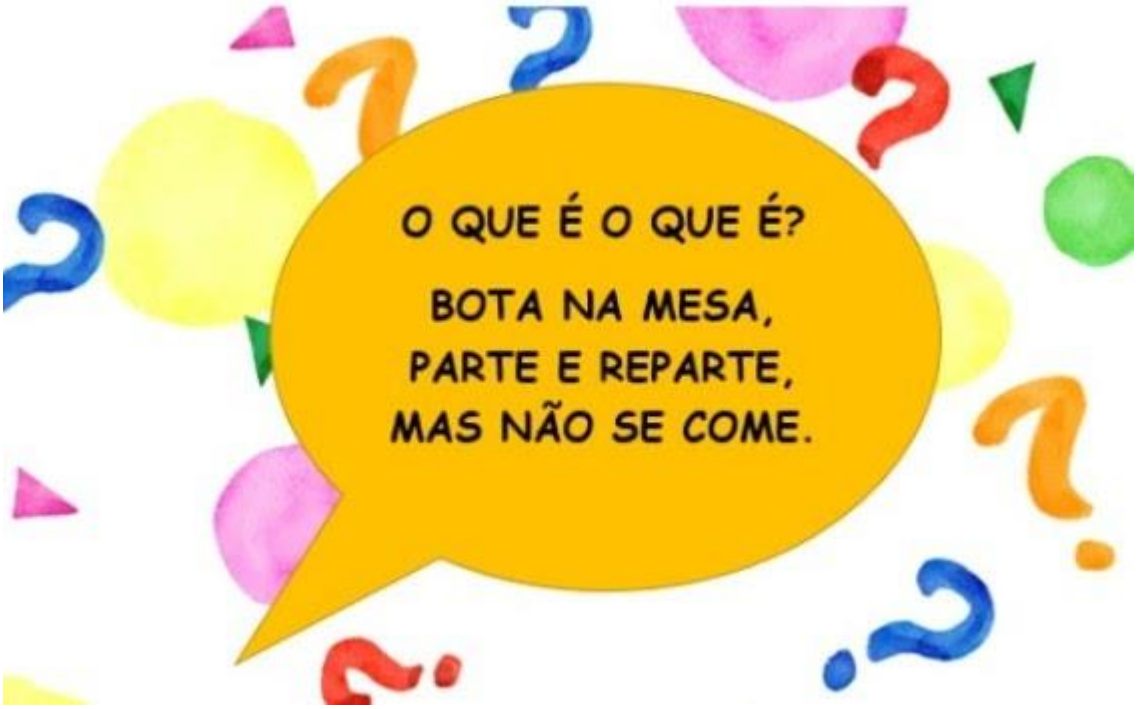
2) O que é o que pesa mais no mundo?
( ) elefante ( ) touro
( ) trator ( ) balança

3) Responda a adivinha.



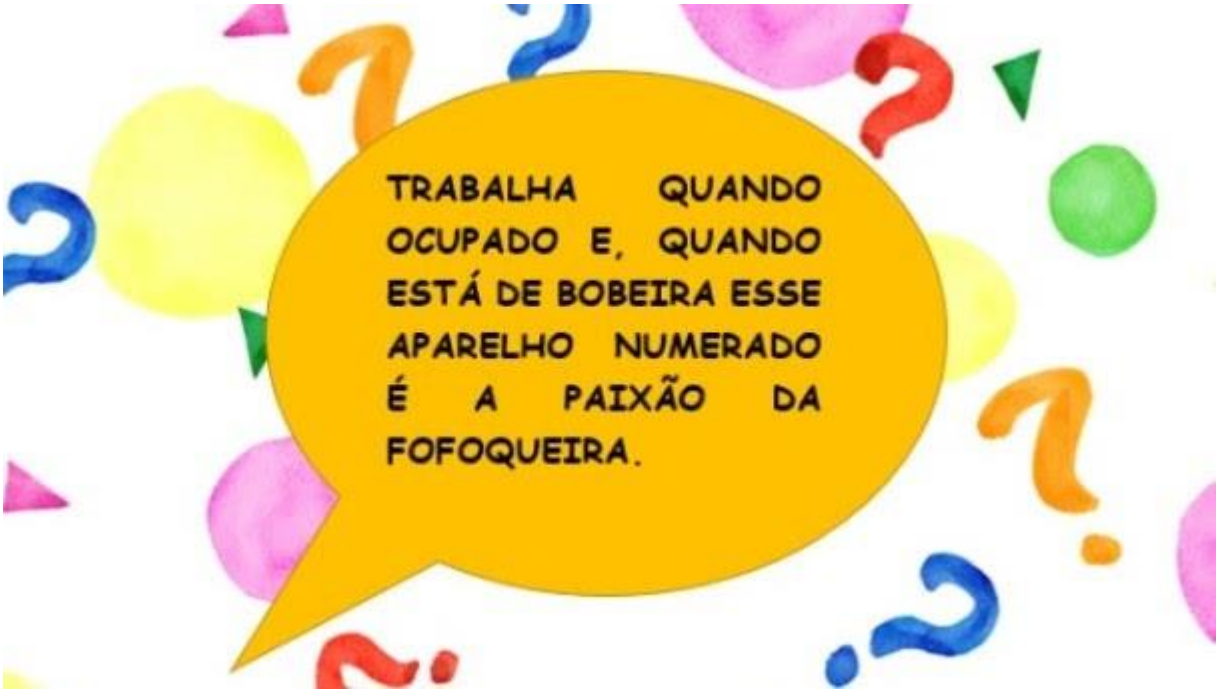
( ) vento ( ) lâmpada ( ) sofá

4) Responda a adivinha.



( ) pão ( ) baralho ( ) prato

5) Responda a adivinha:



( ) janela ( ) relógio ( ) telefone

TRAVA-LÍNGUA

Trazem sempre sílabas difíceis de se pronunciar rapidamente nos seus versos, por isso tornam-se brincadeiras desafiadoras. Essa brincadeira acabou ganhando esse nome, pois dá um verdadeiro nó na língua de quem fala! Por exemplo: “A sábia não sabia que o sábio sabia que o sabiá sabia assobiar”.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Trava Língua – Patati e Patatá

Trava línguas é uma _____
Divertida e _____ de brincar
É só enrolar a _____
Fazendo ela dançar. Hey! (2x)

O _____ roeu a roupa do rei de Roma
Em _____ a roupa do rei o rato roeu

Aranha _____ a rata, a rata arranha a aranha
Aranha e a rata arranham a _____

Um prato de _____ para um tigre
Dois pratos de trigo para dois _____
Três pratos de trigo para _____ tigres

Trava _____ é uma brincadeira
Divertida e fácil de _____
É só _____ a língua
Fazendo ela _____. Hey! (2x)

Um _____ de mafagafos
Com _____ mafagafinhos
Quem desmafaguifar um ninho
De mafagafos
_____ desmafaguifador será

O tempo perguntou pro _____
Quanto tempo o tempo tem
O tempo respondeu pro tempo
_____ o tempo que o tempo tem

O pelo no _____ do pé de Pedro é _____

Trava línguas é _____ brincadeira
_____ e fácil de brincar
É _____ enrolar a língua
Fazendo _____ dançar. Hey!

Olha o _____ dentro do saco
O _____ com o sapo dentro
O sapo batendo papo
E o papo soltando _____

Por que pia _____ pardo
Porque pio e piarei
Porque sou o pardal _____
Por que pio para o _____

Tem _____ a pata do pato do Patati
A _____ do pato do Patati tem pena
Tem pena a pata do pato do Patatá
A pata do pato do Patatá tem pena

CRÔNICA

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

É um texto curto que possui uma leitura simples, onde o leitor interage com os acontecimentos da vida diária e identifica-se com as ações tomadas pelos personagens. Está presente em maior quantidade nos jornais. Pode ter humor, crítica e ironia. Além de divertir, faz uma crítica aos comportamentos humanos.

3) Leia o texto II abaixo com bastante atenção e depois responda às perguntas:

Texto II

A velha contrabandista

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega — tudo malandro velho — começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

— Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

— É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

— Olha, vovozinha, eu sou fiscal de Alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

— Mas no saco só tem areia! — insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

— Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

— O senhor promete que não "espáia"? — quis saber a velhinha.

— Juro — respondeu o fiscal.

— É lambreta.

PRETA, Stanislaw Ponte.

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) lenda; **( )** poema; **( )** conto; **( )** crônica.

b) Qual o truque utilizado pela velhinha para enganar os fiscais da Alfândega?

( ) Ela passava com o saco de areia para desviar a atenção dos fiscais e, com isso, eles não percebiam o que ela contrabandeava.
( ) Ela se fazia e inocente os fiscais imaginavam que o saco de areia era uma mania que a velhinha tinha.
( ) O saco de areia era para equilibrar o peso da velhinha na lambreta.
( ) Ela carregava o saco de areia para ficar em forma e ajudar na sua saúde.

c) Se você fosse o fiscal, teria percebido qual era o contrabando da velhinha? De que forma?

_____
_____
_____

RÓTULO

Estão presentes na rotina diária de todas as pessoas. Para que todos estejam conscientes dos seus direitos como consumidores, e para não serem seduzidos pelos apelos de marketing. Eles podem ser classificados em três tipos: **a)** pequena etiqueta de produtos embalados no próprio estabelecimento; **b)** etiquetas, invólucros e autoadesivos colocados pela própria indústria nos produtos; e **c)** informações impressas na embalagem.

Também faz parte da estrutura do rótulo, as cores das embalagens, que transmitem significados, o tamanho da letra identificando a marca, o slogan e a imagem.

A embalagem é o suporte do rótulo, mas tem grande importância na imagem que o fabricante deseja associar ao seu produto.

Os rótulos em geral apresentam:

- o nome do produto;
- a marca;
- as datas de fabricação e de validade;
- a quantidade de produto;
- a composição;
- os valores nutricionais;
- o nome e endereço do fabricante;
- os carimbos ou registros dos serviços de inspeção (Serviço de Inspeção Federal, Vigilância Sanitária ou Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento);
- a indicação de substância que seja prejudicial à saúde.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos



12/06/19 BP M4 12:45 L 12/06/2020

►Observe o rótulo e responda às questões abaixo no seu caderno:

1) Qual o nome desse produto?
2) Qual é a marca do produto?
3) O que mais chama atenção no rótulo?
4) Qual a quantidade desse produto?
5) Quais as datas de fabricação e de validade?
6) Quem é o fabricante? Qual o estado/cidade em que ele foi fabricado? Tem endereço? Qual?
7) Você já consumiu esse produto? Se já consumiu, quem comprou e onde? Se não consumiu ainda, por quê?
8) Em que seção se encontra este produto no mercado? Por que ele deve ficar nesta seção?
9) Quanto custa esse produto aproximadamente?
10) Por esse preço, todos têm condições de comprá-lo? Por quê?
11) Você acha realmente necessário consumir esse produto? Por quê?
12) Qual é a composição/ingredientes?
13) Quais são os elementos presentes na informação nutricional?
14) Tem algum carimbo ou registro dos serviços de inspeção tais como Serviço de Inspeção Federal ou Vigilância Sanitária ou Ministério da Saúde?
15) Tem alguma indicação de substância que seja prejudicial à saúde?

NOTÍCIA

Estamos conhecendo mais um gênero textual, desta vez se trata de um bastante presente no nosso cotidiano, pois para encontrá-lo basta folhearmos algumas páginas do jornal, nos conectarmos à Internet ou até mesmo ligarmos a televisão em um determinado momento. É sobre a notícia que estamos falando e, como você sabe, cada gênero possui um objetivo ao estabelecer a comunicação entre os interlocutores (pessoas envolvidas na fala ou na escrita), e o referente a esta modalidade é a informação sobre acontecimentos ligados à sociedade em geral.

Um detalhe de extrema importância que devemos estar atentos é sobre o tipo de linguagem estabelecida, ou seja, identificarmos se ela é formal ou informal, se há a participação do emissor (a pessoa que escreve ou fala) no sentido de emitir algum tipo de opinião, entre outros aspectos. A notícia, de forma específica, possui uma linguagem clara, precisa e objetiva, uma vez que se trata de uma informação e, por isso, tudo que é relatado precisa estar claro, de modo a fazer com que a mensagem seja transmitida de forma adequada.

Que tal conhecermos agora um pouco mais sobre as partes que constituem este gênero?

● A manchete ou título principal – Costuma ser composto de frases pequenas e atrativas, e revela o assunto principal que será retratado em seguida.
● O título auxiliar – Sua função é complementar o título principal, acrescentando-lhe apenas algumas informações a mais.
● O lide (este termo deriva de uma palavra inglesa – ***lead***) – Nesta parte precisamos encontrar todas as informações necessárias para responder às seguintes perguntas: Onde aconteceu o fato? Com quem? O que aconteceu? Quando? Como? Por quê? Qual foi o assunto?
● Corpo da notícia – Nela, há um detalhamento maior dos fatos, de modo a destacar os detalhes mais importantes, fundamentais à compreensão do interlocutor.

Texto retirado da fonte: https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-um-pouco-mais-sobre-a-noticia.htm

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Leia o texto abaixo e responda as questões:

17/02/2016 20h30 - Atualizado em 17/02/2016 20h34
Do G1 DF http://www.g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/02/df-tem-aumento-de-216-em-casos-confirmados-de-dengue-no-ano.html

DF tem aumento de 216% em casos confirmados de dengue no ano

Até 6ª semana do ano foram 1.912 casos; mesmo período de 2015 teve 605.
Brazlândia, São Sebastião, Planaltina e Ceilândia concentram 55% dos casos.



Pacientes recebem atendimento em tenda da Unidade de Atenção à Dengue, em Brazlândia
(Foto: Dênio Simões/Agência Brasília)

O número de casos confirmados de dengue no **Distrito Federal** aumentou 216% em um ano, de acordo com o Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde nesta quarta-feira (17). Até a sexta semana epidemiológica de 2016, encerrada no dia 15, foram diagnosticados 1.912 pacientes do DF com a doença. No mesmo período do ano passado, foram 605 casos. A região com maior aumento proporcional de casos foi Brazlândia. Até a sexta semana, foram 488 confirmações. A segunda região com maior crescimento proporcional foi Candangolândia, onde foram confirmados 18 casos da doença. São Sebastião aparece em seguida, com número de casos passando de 19 para 238.

1) O texto acima é:
( ) um texto informativo
( ) uma fábula
( ) uma notícia

2) O fato principal é:
( ) Diminuição dos casos de dengue no DF.
( ) Aumento dos casos de dengue em Brazlândia
( ) Aumento dos de dengue no DF em um ano.

3) De acordo com o texto, qual é a região com maior aumento nos casos de dengue no DF?

_____

4) Qual foi a terceira região com o maior aumento dos casos de dengue?

_____

5) Quando e onde esse texto foi publicado?

_____

Leia a notícia com atenção, em seguida responda as questões abaixo:

Crianças surdas recebem ajuda de cães-guia na Grã-Bretanha

Uma instituição de caridade britânica iniciou um projeto piloto para fornecer cães guia para crianças com problemas de audição.

No último ano, a instituição Cães Guia para Surdos deu 12 destes cães para crianças. Uma delas foi James Cheung, um menino de 11 anos com dificuldades de audição.

O cão de James é o labrador Kurt, que o alerta quando ele precisa acordar de manhã, quando sua mãe o chama e em situações de perigo, como quando um alarme de incêndio dispara.

Kurt foi treinado para responder a certos sons e ordens. Segundo a família de James, seu comportamento mudou após a chegada do animal.

Ele está mais independente e confiante e desenvolveu um ótimo relacionamento com o cão.



© Ensinarhoje.com

Disponível em: www.bbc.com/_caes_guias_surdos. Acesso em 19 maio 2014.

1) Que gênero textual é esse:

( ) receita ( ) fábula
( ) fábula ( ) poema

2) Qual é o título dessa notícia? _____

3) Onde ela foi publicada?_____

4) Qual é o assunto do texto?_____

5) Qual é a função da foto e da legenda na notícia lida:

( ) Mostrar como o cão-guia e o menino James Cheung se relacionam bem
( ) Explicar o que é um cão-guia
( ) Mostrar como o cão-guia deve ser ensinado
( ) Explicar como o menino ouve o cão-guia.

CONTO DE FADA

É uma história fictícia que traz criaturas mágicas e imaginárias, que se misturam com elementos reais. Sempre faz o uso de magia ou encantamento. É comum o uso de príncipes e princesas. Também podem aparecer bruxas ou feiticeiros. O problema apresentado é existencial, porque o herói ou heroína buscam a realização pessoal, através da felicidade. Geralmente inicia-se com a frase: "Era uma vez" e finaliza com: "E viveram felizes para sempre".

● Exemplos: A Bela e a Fera; a Bela Adormecida; Chapeuzinho Vermelho; os Três Porquinhos; Branca de Neve e os Sete Anões; Cinderela; João e Maria; o Patinho Feio; o Gato de Botas; Rapunzel; e a Pequena Sereia.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

5) Leia o texto abaixo com bastante atenção e depois responda as perguntas:

Texto 2 – João e Maria

João e Maria eram filhos de lenhadores muito pobres. Só comiam pão duro e por isso seus pais resolveram abandoná-los no bosque.

Naquela noite, João esperou que todos se deitassem e, sem fazer barulho, se levantou e encheu o bolso com muitas pedrinhas.

Na manhã seguinte todos foram ao bosque. João caminhava atrás e ia jogando as pedrinhas no chão. Assim voltaram seguindo o rastro. Passados alguns dias, os pais resolveram novamente abandonar as crianças e João teve que deixar migalhas de seu pedaço de pão.

À tarde, quando quiseram voltar para casa, não conseguiram porque os passarinhos haviam comido todas as migalhas de pão.

João e Maria ficaram muito assustados e, mortos de medo, foram seguindo por um caminho que os levou a uma casinha lá longe.

Quando chegaram a ela, descobriram que não era igual às outras casas. Era uma casinha toda feita de doces.

– Que delícia! Hum! – Disseram.

Logo apareceu na porta uma velhinha meio esquisita. Seu nome era Verusca e tinha um nariz grande e pontudo. Convidou-os para entrar, prometendo surpresas.

A surpresa foi muito triste. A velhinha era uma bruxa e colocou João dentro de uma jaula e fez Maria limpar a casa.

A bruxa estava preparando um caldo onde iria cozinhar João. Quando foi ver se o caldo estava bom, se debruçou sobre o caldeirão e Maria a empurrou.

Maria tirou João da jaula e juntos encontraram um grande tesouro na casa da bruxa e ricos voltaram para casa, onde seus pais arrependidos os receberam muito felizes.

Fonte: LÓPEZ, Francesc. (Adaptado) João e Maria. São Paulo: Editora Siciliano, 1993.

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) Mito; **( )** Receita; **( )** Lenda; **( )** Conto.

b) Marque a única alternativa em que todas as palavras são adjetivos:

( ) Velhinha, ricos, pontudo e noite;
( ) João, migalhas, lenhadores e duro;
( ) Pais, triste, nariz e assustados;
( ) Pobres, esquisita, felizes e grande.

João e Maria é um conto clássico europeu que fazia parte da tradição oral e, posteriormente, foi escrito e adaptado pelos irmãos Grimm.

João e Maria

Era uma vez... duas crianças, João e Maria. Eles eram filhos de um lenhador.
- O que vamos fazer com essas duas crianças se não temos o que comer? - disse a madrasta. Vamos deixá-las na floresta, que talvez por lá elas consigam descobrir um jeito de sobreviver.
- Não, não, não quero nem pensar nisso, disse o lenhador.
João, sem querer, ouviu a conversa. Foi para o quintal e encheu os bolsos de pedrinhas.
No dia seguinte, as crianças foram com o pai e a madrasta pra cortar lenha na floresta e lá foram abandonadas. Mas João marcou o caminho com as pedrinhas e, ao anoitecer, conseguiu voltar pra casa, com Maria, sua irmã.
O pai ficou contente, mas a madrasta, não. Mandou-os dormir e trancou a porta do quarto. Como era malvada, ela planejou levá-los ainda mais longe no dia seguinte.
Entretanto João não conseguiu sair do quarto pra apanhar as pedrinhas, pois sua madrasta tinha trancado a porta. Antes de saírem pro passeio, receberam pra comer um pedaço de pão velho. João, em vez de comer o pão, guardou-o. Depois, ao longo do caminho, jogava os pedacinhos no chão, pra marcar o caminho da volta.
Chegando a uma clareira, a madrasta ordenou que esperassem até que ela colhesse algumas frutas, por ali. Mas eles esperaram em vão. Ela os tinha abandonado mesmo!
- Não chore Maria, disse João. Agora, só temos é que seguir a trilha que eu fiz até aqui, e ela está toda marcada com as migalhas do pão.
Só que os passarinhos tinham comido todas as migalhas de pão deixadas no caminho. As crianças andaram, andaram, andaram muito até que chegaram a uma casinha toda feita com chocolate, biscoitos e doces. Famintos, correram e começaram a comer. De repente, apareceu uma velhinha, dizendo:
- Entrem, entrem, entrem, que lá dentro tem muito mais pra vocês.
Mas a velhinha era uma bruxa e aprisionou João numa jaula pra que ele engordasse. Ela queria devorá-lo bem gordo. E fez da pobre e indefesa Maria, sua escrava.

Todos os dias João tinha que mostrar o dedo pra ela sentir se ele estava engordando. O menino, muito esperto, percebendo que a bruxa enxergava pouco, mostrava um ossinho de galinha. E ela ficava furiosa e reclamava com Maria:
- Esse menino, não há meio de engordar.
- Dê mais comida pra ele!
Um dia, assim que a malvada acordou, cansada de tanto esperar, foi logo gritando:
- Hoje eu vou fazer uma festança.
- Maria, ponha um caldeirão bem grande, com água até a boca pra ferver.
- Dê bastante comida pro seu irmão, pois é hoje que eu vou comê-lo ensopado.
Assustada, Maria começou a chorar. Em seguida, ela teve uma idéia para os dois se livrarem da bruxa.
- Ih! Como vou acender o fogo do forno?
- Menina imbecil, não sabe acender um fogo?
- Pois eu vou comê-la também. E pegando uma tocha acesa, foi ensinar Maria a acender o fogo. Abriu a porta do forno e acendeu.
Então, a menina empurrou a bruxa lá pra dentro do forno e fechou a porta.
Libertou o irmão que ainda levou guloseimas e um tesouro que a bruxa guardava. Mas, lá fora na floresta, os dois estavam novamente perdidos. E aí avistaram um passarinho que lhes ensinou o caminho de casa. Quando os viu, o pai ficou muito contente e a madrasta que nessa época já estava arrependida, prometeu cuidar deles .

1- Este gênero textual é:

( ) Fábula ( ) Notícia ( ) Conto de fadas ( ) Entrevista

2- A madrasta das crianças resolveu deixá-las na floresta por quê?

_____

_____

3- João e Maria eram:

( ) amigos ( ) irmãos ( ) primos ( ) pais

4- Quais foram os objetos usados por João para marcar o caminho de volta para casa?

( ) pedras ( ) madeira ( ) tecidos ( ) pães

5- Para enganar a bruxa, João mostrava o quê no lugar do seu dedo?

( ) Um osso de galinha. ( ) Um pedaço de bala. ( ) Um palito de pirulito. ( ) Uma chave.

6- Qual foi a solução encontrada por Maria para se livrarem da bruxa?

_____

_____

_____

7- Agora imagine que você é o autor da história, como seria o seu final?

_____

_____

_____

_____

_____

A Bruxa Adormecida

Era uma vez... num lindo dia, um rei e uma rainha tiveram uma filha. A bruxa tinha muito inveja da princesinha e quis jogar um feitiço nela.

– Vou fazer um feitiço para jogar na princesa e ela vai dormir cem anos!

Mas no caminho do castelo, a bruxa caiu e o feitiço caiu sobre ela. Ela caiu num sono profundo. Só que a bruxa tinha um ronco muito barulhento que assustava todo mundo e não deixava ninguém dormir.

Os anos se passaram e todos no reino não conseguiam dormir direito devido ao ronco da bruxa adormecida. O ronco atormentava demais a região. Todos reclamavam. Os moradores do reino começaram a espalhar a notícia e pedir que alguém descobrisse uma forma de acordar a bruxa e acabar com aquele horrível ronco.

Um dia, um bruxo que morava distante, ouviu falar da bruxa adormecida e veio tentar acordá-la. O bruxo fez um feitiço e a bruxa acordou.

Todos queriam que a bruxa fosse expulsa do reino, porém, a linda princesinha que já era uma mocinha, tinha um coração muito bom e pediu para seu pai deixar a bruxa ficar.

O bruxo também gostou da bruxa e pediu para ela ficar. Eles se apaixonaram e casaram. A bruxa parou de ser invejosa e ninguém nunca mais ouviu aquele ronco assustador.

Eles casaram e viveram felizes para sempre.

Grupo Tucanos



1) A história " A bruxa adormecida" é um:

( ) Piada ( ) Fábula ( ) Conto de fada ( ) Poema

2) Essa história é parecida com outro conto, você sabe me dizer qual é?

( ) A Bela e a Fera ( ) Cinderela ( ) A Bela Adormecida ( ) Rapunzel

3) Qual era o sentimento da bruxa pela princesinha?

_____

4) O que fez com que a bruxa ficasse adormecida?

( ) O beijo do bruxo.
( ) O feitiço caiu sobre ela.
( ) Ela caiu e adormeceu.
( ) Ela foi encantada pela fada.

5) Porque as pessoas não conseguiam dormir:

( ) Devido ao barulho dos bichos do reino.
( ) A bruxa enfeitiçou a todos.
( ) As pessoas estavam felizes demais para dormir.
( ) Devido ao ronco da bruxa adormecida.

6) Quem acordou a bruxa? _____

CONTO ACUMULATIVO

Hoje, estudaremos sobre dois gêneros textuais: Contos acumulativos e de terror, visando à superação do medo.

O medo é algo natural de todo ser humano, mas para superá-lo, basta orarmos e pedirmos a proteção de Deus. Ele nos escuta e sempre tem o melhor para a nossa vida.

Os contos acumulativos são textos narrados, que trazem ações ou personagens, que se repetem em sequência acumulativa. Também são conhecidos como "contos de lengalenga" ou "contos de nunca acabar". Eles têm a finalidade de favorecer a memorização do texto e a antecipação dos fatos seguintes.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

A formiguinha e a neve

Para ouvir esta história, feche os olhos e imagine uma cidade bem bonita. Uma cidade onde bicho fala e homem entende.

Nessa cidade, havia uma formiguinha que trabalhava sem parar. Ficava o dia inteiro procurando alimento para que quando o inverno chegasse ele não lhe faltasse. Nos dias difíceis de trabalho, a formiguinha se alegrava com o canto da cigarra.

– Como é bom ouvir dona Cigarra cantando!

Um dia, sabendo que o inverno estava quase chegando, ela correu para buscar uma última folhinha que havia deixado perto de uma árvore.

No caminho, de repente, caiu um floco de neve bem em cima do seu pezinho. E a pobrezinha ficou presa!

Desesperada, sem saber como soltar o seu pezinho, ficou com medo de morrer de fome ou de frio e começou a gritar:

– Socorro! Quem vai me libertar deste floquinho de neve?

Foi quando viu o Sol no alto do céu e pediu:

– Ó! Sol, você que é tão forte, por favor, derreta a neve e desprenda o meu pezinho…

O Sol respondeu:

– Pobre Formiguinha! Eu não sou tão forte. Mais forte do que eu é o muro, que impede os meus raios luminosos e quentes de passar!

A formiguinha virou-se para o Muro e perguntou:

– Ó! Muro, já que o senhor é tão forte, que tapa o Sol, que derrete a neve, por favor, desprenda o meu pezinho!

O Muro virou-se para a Formiguinha e disse:

– Pobre Formiguinha, nada posso fazer! Mais forte do que eu é o Rato que me rói!

Desanimada, a Formiguinha viu um rato, apressado, passando bem perto do muro e perguntou:

– Ó Rato, me ajude! O senhor que é tão forte, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

O Rato, seguindo o seu caminho apressadamente, fugindo do frio, respondeu:

– Pobre Formiguinha; mais forte do que eu é o Gato, que me come!

Já com poucas forças, a Formiguinha avistou o Gato:

– Por favor, senhor Gato, me socorra. O senhor que é tão forte, que come o Rato, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

O Gato, caindo de sono, respondeu:

– O Cão é mais forte do que eu. Ele vive me perseguindo.

Desanimada, sem saber como sair dali, viu que um cão passava por perto:

– Por favor, senhor Cão, você que é tão forte, que corre atrás do Gato, que come o Rato, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

O Cão, sem dar muita atenção à Formiguinha, respondeu:

– Mais forte do que eu é o Homem, que me bate.

Já perdendo a coragem de viver, sentindo o frio aumentar, viu um homem vindo ao longe. Quando ele chegou perto, ela implorou:

– Por favor, Homem, você que é tão forte, que bate no Cão, que persegue o Gato, que come o Rato, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

O Homem, sentado em uma pedra, preocupado só com a sua vida, respondeu:

– Mais forte do que eu é a Morte, que me mata!

Já bem fraquinha e com muito medo, viu dona Morte se aproximar e implorou:

– Dona Morte, a senhora que é tão forte, que mata o Homem, que bate no Cão, que persegue o Gato, que come o Rato, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

E dona Morte, sem nenhum sentimento, respondeu:

– Mais forte do que eu é Deus, que me governa!

Percebendo que ia morrer, a Formiguinha abaixou a cabecinha e começou a orar baixinho:

– Meu Deus, o Senhor que é tão forte, que governa a Morte, que mata o Homem, que bate no Cão, que persegue o Gato, que come o Rato, que rói o Muro, que tapa o Sol, que derrete a neve, desprenda o meu pezinho!

Deus, que tudo ouve e a todos socorre, mandou que a primavera chegasse, enchendo os campos de flores e o céu de luz e brilho.

Vendo a Formiguinha quase morta de tanto frio, colocou-a entre as suas mãos e lhe fez um carinho. Depois, levou para o seu reino onde não havia inverno, onde o sol brilhava todos os dias, enchendo os campos de flores, de alegria e de paz.

E esta história entrou no ouvido e saiu no meu coração…

Fonte: Adaptação da história feita pelas autoras da coleção de livros: "Baú do Professor – Histórias e Oficinas Pedagógicas)

1) De acordo com às informações, qual era a estação do ano, em que mais se passou a história?

_____

2) Enumere a ordem correta de quem a formiguinha pediu ajuda de acordo com o texto.

( ) cão	( ) gato	( ) muro	( ) rato
( ) Deus	( ) homem	( ) morte	( ) sol

CONTO DE TERROR

Os contos de terror são histórias curtas, que envolvem o mistério e o suspense. Apresentam seres inventados e alguns até assustadores. Os espaços são representados, em geral, em uma casa mal assombrada, cemitérios, calabouços, porões, florestas, lugares abandonados e mal iluminados. Envolvem a perda, a morte, e o final pode só aumentar a tensão, porque nem sempre a causa do medo se esclarece. A ação de escrever um desses contos é uma atividade muito prazerosa e motivadora por despertar a criatividade e a imaginação das crianças. Não é uma questão de expor as pessoas exclusivamente ao medo, mas de discutir o que, por muitas vezes, é incompreensível e visando superá-lo, já que é algo natural. Mas para superá-lo, basta orarmos, pedirmos a proteção de Deus, que nos escuta e sempre tem o melhor para a nossa vida; e também a ajuda da sua família.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

A morte corrupta

Brayan Robson e João Paulo



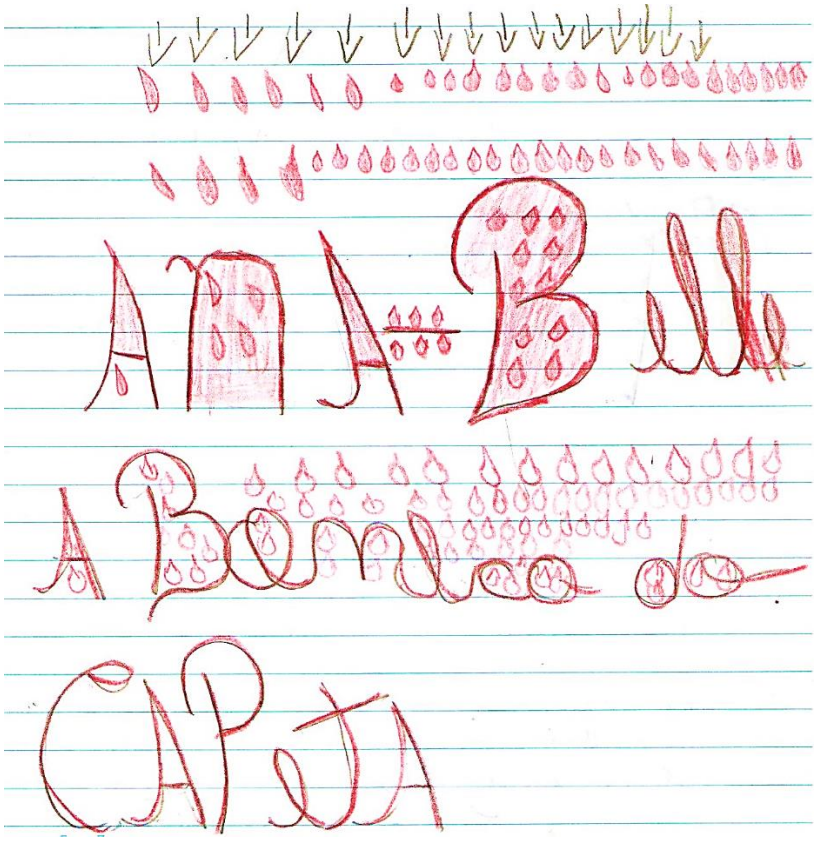
Era uma vez, em uma cidade sombria, uma menina chamada Ana. Um dia, ocorreu um tiroteio entre policiais e bandidos e ela estava atrás do seu pai, que era policial.

Um bandido atirou e Ana se arremessou na frente do seu pai, para que a bala não acertasse nele, mas acertou a cabeça de Ana. O pai de Ana sobreviveu, mas nunca mais conseguiu andar, por causa do tiro. Na mesma noite, ela estava com uma boneca na mão.

No dia seguinte, no enterro de Ana, a mãe dela que se chamava Ana Alice, pediu para que enterrasse a boneca junto com Ana. No ano seguinte, no dia do aniversário de Ana, a alma dela entrou para dentro da boneca, que ganhou vida e ela sentiu raiva dos bandidos que fizeram seu pai nunca mais andar. Ela foi atrás dos bandidos que atiraram no pai dela e um deles se chamava: Jack, o maior bandido da cidade.

Ana foi até a cozinha de sua casa, pegou uma faca e matou todos os bandidos, principalmente o Jack. Ela o matou enfiando a faca dentro de um dos olhos e saiu rasgando o corpo inteiro de Jack.

E ela ficou conhecida como:



1) Responda:

a) Você gostou dessa história? Por quê?

b) Agora, você é o autor dela. Então, escreva o seu novo final dessa história.

2) O medo é algo natural, que todo ser humano sente. Mas ele precisa ser superado. Sabendo disso, responda:

a) Qual é o seu maior medo ou algo que te deixa muito triste?

b) O que você tem feito para superá-lo?

CONTO MARAVILHOSO

Ele é muito parecido com o conto de fadas, mas com algumas diferenças:

CONTOS MARAVILHOSOS:

- Origem Oriental
- Não há presença de fadas
- Elementos que aparecem: duendes, animais e objetos falantes, etc...
- A problemática gira em torno da ascensão social(o protagonista saí da pobreza e parte em busca de riquezas).

CONTOS DE FADAS:

- Origem Celta
- Há presença de fadas, bruxas, um mundo de fantasias.
- A problemática gira em torno do herói em busca de sua realização pessoal, em geral recebe ajuda de fadas para alcançar seu objetivo, o amor.
- A dualidade entre o bem e o mal.

Alguns contos maravilhosos conhecidos

Você já ouviu esta história?

- Aladim e a lâmpada mágica
- As aventuras de Simbad
- Os príncipes do oriente
- A dama do lago
- O pescador e o Efreet
- Ali Babá e os quarenta ladrões
- As botas de Karan
- O príncipe narigudo

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Uma característica que diferencia Conto Maravilhoso de Conto de Fadas é:

( ) A origem dos contos ( ) As cores
( ) As formas ( ) A natureza

2) Complete: “No conto maravilhoso o protagonista sai ...”.
_____
_____.

3) Segundo suas características no Conto Maravilhoso não há presença de: _____

Leia atentamente ao conto maravilhoso e responda as questões abaixo.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Longe, muito longe, num reino perto da China, viviam Aladim e a mãe dele. Um dia, passando o menino pelo bosque, apareceu um mago e lhe deu um anel:

—Se você descer por este buraco e me trouxer a lâmpada que está no fundo, prometo outro presente!

Aladim desceu e achou a lâmpada, rodeada de moedas de ouro.

O mago queria ficar com ela e deixar o menino preso. Como Aladim desconfiou e não quis entregá-la, o mago tapou a entrada do buraco, prendendo o garoto lá dentro.

Desesperado, pensando que nunca mais ia sair do buraco, Aladim esfregou a lâmpada, assim sem querer, sabe? De repente, da lâmpada surgiu um gênio:

—Pede o que quiseres, meu amo, e teus desejos serão cumpridos!

Aladim pediu logo para sair dali e ir para junto da mãe.

Ora, como o gênio cumpria todos os pedidos de Aladim, ele tinha tudo o que sonhava. Um dia se apaixonou pela princesa, e a mãe dele foi pedir a mão da moça ao sultão, presenteando-lhes com joias preciosas.

Mas o sultão disse que Aladim só se casaria com a princesa se construísse um palácio tão lindo quanto o palácio real.



No dia seguinte, ante os olhos do sultão, apareceu um palácio maravilhoso.

A princesa se apaixonou por Aladim, e o casamento foi muito festejado.



Ai, ai, ai, ai! Não é que o perverso mago, disfarçado de mercador,
saiu vendendo lâmpadas novas em troca de lâmpadas velhas?

Como a princesa não sabia que a lâmpada de Aladim era mágica, trocou-a.
Então o mago esfregou a lâmpada e pediu ao gênio que levasse o palácio para longe dali.

Quando Aladim soube daquilo, esfregou o anel que o mago lhe havia dado, lembram? Imediatamente do anel sai um outro gênio:



—Aonde queres ir, meu amo?

Aladim se agarrou aos cabelos do gênio, que o levou pelos ares até onde estava a princesa.

Dali a pouco, a princesa e Aladim se abraçavam.

Depois procuraram a lâmpada, encontraram-na, e o gênio da lâmpada trouxe
o palácio de volta ao lugar de antes.

Aí o Mago sumiu, danado, e Aladim e sua princesa viveram felizes
para sempre.

Mini clássicos Ilustrados –Editora BrasiLeitura

4) O texto acima é exemplo de um:_____.

5) No Conto acima qual é o objeto mais desejado pelo mago?_____

6) Onde ficava o reino onde Aladim e sua mãe moravam?_____.

7) O que Aladim precisava fazer para casar com a princesa?
( ) Encontrar uma lâmpada de ouro.
( ) Construir um palácio tão lindo quanto o palácio real.
( ) Ir para outro reino derrotar o mago que o prendeu no buraco.
( ) Conquistar a princesa com a lâmpada mágica.

CONTO DE ARTINHANHA / ESPERTEZA

Conto de artimanha ou esperteza: são narrativas curtas, nas quais os personagens, tanto animais, quanto homens fazem uso da esperteza para garantir a sua sobrevivência.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

CONTO DE ESPERTEZA E ARTIMANHA

O sapo com medo d'água



ANA MARIA MACHADO

Na beira do brejo, tomando sol, estava um sapo grandão.

De repente, sem perceber, o sapo foi agarrado por dois meninos que começaram a falar:



-Mas olha que bicho feio!

-Olho grande, todo inchado.

-Bicho assim nem devia viver.

-Vamos fazer um favor para a natureza e matar este bicho feio.

Foi aí que o sapo começou a falar:

-Olha, não façam isso comigo. Não fiz nada para vocês. Não me matem.

-Fica quieto bicho feio. Cala a boca.

-Sabe o que temos que fazer? Vamos jogar este bicho feio no meio do espinheiral.

-Rá,rá,rá!!!-Começou a rir o sapo. Espinhos nem furam o meu couro.Podem me jogar.

-Então,vamos jogar você nas pedras.

-Rá,rá.rá!!!E desde quando pedra me machuca?

-Ora essa,então nós vamos te espertar com uma faca.

-Rá,rá,rá!!!Do jeito que meu couro é duro,é bem capaz de quebrar a faca.

-Ah é! Então,vamos te jogar na água,aqui no brejo mesmo.
Ai o sapo começou a tremer e disse:
-Não,na água não.Não me joguem na água que não sei nadar.Na água não,por favor.Não façam esta maldade.
Os meninos ficaram felizes com isso.Pegaram o sapo por uma perna e o atiraram no meio do brejo,rindo a valer.O sapo afundou e veio à tona rindo de boca aberta.
-Enganei vocês,enganei vocês! Eu sou bicho d'água,nasci na água e sei nadar.
E foi embora deixando os meninos furiosos e com caras de tacho.
"Entrou por um pé de pinto,saiu por um pé de pato .EL Rei,meu senhor,que me conte quatro."

1- De acordo com o conto que você acabou de ler, o sapo agiu com...
( ) violência ( ) boa vontade
( ) esperteza ( ) falta de atitude

2- Os meninos tentaram matar o sapo por quê?
( ) Porque eles não gostavam de animais.
( ) Porque o sapo é prejudicial para a natureza.
( ) Porque o sapo pulou em cima deles.
( ) Porque acharam o sapo muito feio.

3- Marque a opção em que temos TRÊS características que os meninos deram para o sapo.
( ) bonito, elegante, esperto
( ) grandão, feio, inchado
( ) forte, atleta, fofoqueiro
( ) inchado, forte, elegante

4- A artimanha do sapo foi convencer os dois meninos e fazer o quê com ele?
_____
_____
_____

5- Na frase: "Vamos jogar este bicho no espinheiral". A palavra **ESTE** refere-se..
( ) ao menino ( ) ao sapo
( ) ao brejo ( ) ao espinheiral

RELATO DE VIAGEM

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Leia o texto abaixo com bastante atenção e depois responda as perguntas:

Uma vez decidido o destino - Beto Carrero World (BCW) - resolvi organizar tudo por conta própria (...). Apesar de o principal objetivo ser o parque, teríamos um dia inteiro livre, pois nosso voo chegaria a Navegantes numa quinta-feira bem cedo (...).

No primeiro dia, visitamos o Balneário Camboriú. Já nos segundo e terceiro dias, passeamos no parque BCW (...). Apesar de ser baixa temporada, optamos por chegar bem cedo e pegar o parque abrindo (...). O parque é muito organizado e a manutenção é impecável. Não vi atrações fechadas, cenários mal cuidados ou banheiros sujos. Há preocupação com os mínimos detalhes, cada local segue uma temática e a ambientação é muito bem feita. Tem brinquedos para todas as idades e shows ao vivo com horários específicos.

O zoológico também é de tirar o chapéu! Guardadas as devidas proporções, não deixa nada à desejar em relação aos parques de Orlando que conheço, em termos de infraestrutura e organização. Os personagens (Shrek, Madagascar) são simplesmente perfeitos, com a chancela de um acordo com a DreamWorks e a Universal.

O show Velozes e Furiosos é bastante concorrido, vale a pena chegar uns 30 minutos antes da abertura da arquibancada. Já o Acqua Show foi uma baita surpresa! Um espetáculo circense nos moldes do Cirque du Soleil, num anfiteatro super confortável, audiovisual fabuloso e artistas de alto nível (...).

No quarto e último dia, dia do nosso retorno, nosso voo era ao meio-dia, com tempo de sobra para um café-da-manhã sem pressa, fazer o check-out e seguir para Navegantes.

Fonte: FDV, 2013.

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) conto; **( )** relato de viagem; **( )** charge; **( )** tira de jornal.

b) A finalidade desse texto é:

( ) fazer uma crítica sobre um parque de diversão;
( ) incentivar a venda de ingressos;
( ) fazer com que o público conheça mais sobre as atrações do Cirque du Soleil;
( ) relatar uma experiência e alguns dos acontecimentos durante um passeio.

c) Qual era o verdadeiro objetivo da viagem?

_____

_____

d) Por que eles teriam um dia inteiro livre?

_____
_____

e) Descreva as características do parque.

_____
_____
_____

f) Cite os nomes de:

● Dois personagens temáticos: _____

● Duas atrações do parque: _____

g) Diga o que foi feito no:

● 1º dia: _____

● 2º e 3º dias: _____

● 4º dia: _____

RELATOS DE ACONTECIMENTOS, HISTÓRIAS E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS

Em vários momentos da vida, acontecem fatos que nos marcam, isso pode acontecer de várias formas. Lembra, quando você ganhou aquele presente que queria tanto, ou o nascimento de um irmãozinho muito esperado, ou até mesmo algo que fizemos e nunca esquecemos, como ajudar alguém no supermercado ou inventar uma receita nova, tudo isso faz parte de boas recordações. Então, isso são acontecimentos que marcam nossas vidas e ficam guardadas na memória, e somos capazes de descrever com detalhes esses momentos.

O relato de experimento científico tem a função comunicativa de apresentar as etapas de um experimento, os dados obtidos e as conclusões. Para isso, é importante detalhar a sequência de procedimentos que constituirão a experiência. Nesse contexto, entram em cena os materiais a serem utilizados, o manuseio adequado de cada um deles, a descrição detalhada de cada etapa. Aliadas a essa estrutura do texto, reúnem-se outras características típicas do gênero, objetividade, precisão, clareza, frases curtas e impessoalidade.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Você irá fazer uma experiência para depois produzir seu relato. Então siga os passos:

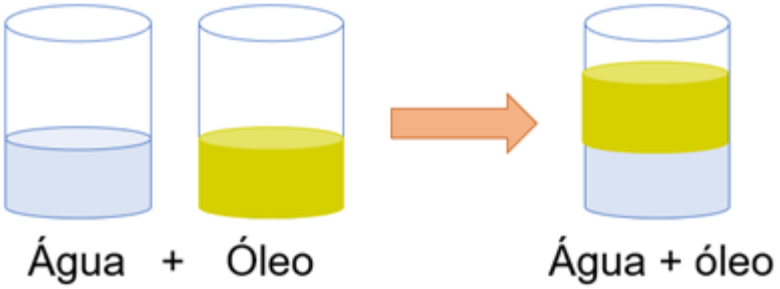
- Chame um adulto para te auxiliar;
- Pegue um lápis para anotar todos os passos que você fizer no espaço na folha a seguir;
- Anote no seu caderno de Ciências.
- Observe bem e tente compreender o que acontece, mudanças que ocorrem;
- Faça comparações com antes e o depois;

Já fez tudo isso? Agora é hora de entender qual experimento deverá realizar.

- Separe 2 recipientes, pode ser uma vasilha de plástico, um copo, ou o que tiver em casa.
- Em um primeiro recipiente misture ÁGUA e ÓLEO e observe o que acontece.
- No segundo recipiente misture ÁGUA e SAL e observe o que acontece.

ATIVIDADE 1

Represente no recipiente da imagem abaixo como ficou as misturas após sua observação





1) Agora chegou à hora de você relatar a experiência científica que você fez com sua família. Leia suas anotações que foram feitas no caderno de Ciências. Agora você irá relatar sua experiência, porém em forma de texto.

CARTA DO LEITOR

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

4) Leia o texto a seguir e depois responda as questões:

REVISTA NOTA 1.000

Querida Ciência Hoje das Crianças - CHC! É a primeira vez que escrevo para dizer que essa revista é nota 1.000! Tenho 13 anos e estou cursando a 7ª série. Gostei muito da matéria "A linguagem dos códigos", publicada na CHC 154. Gostaria que vocês publicassem uma matéria falando sobre correios e como organizar um diário. Seria muito divertido pesquisar os diários das adolescentes brasileiras.

Quero pedir para toda a galera do Brasil que escreva para mim. Com carinho...

Danielli Araújo Monteiro. Rua Principal 170, Tutóia Velha, 65580-000, Tutóia/MA.

Muito bem, Danielli, vamos anotar suas ideias. Quem sabe para as próximas edições? Abraços!

Fonte: Ciência Hoje das Crianças, nº 170, 2006.

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) poema; **( )** tira de jornal; **( )** carta do leitor; **( )** texto instrucional.

b) A finalidade desse texto é dar:

( ) os parabéns a leitora;
( ) uma sugestão de tema para uma reportagem;
( ) uma orientação sobre o uso dos diários;
( ) uma lição de moral nos adolescentes.

TEXTO TEATRAL / DRAMÁTICO

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Leia os textos abaixo com bastante atenção e depois responda as perguntas:

Texto 1 - Chapeuzinho Vermelho

► 1º ato - (Aparece a mãe de Chapeuzinho Vermelho com uma cestinha, cheia de pães e doces.)

• **Mãe –** Chapeuzinho, Chapeuzinho, venha cá. (Só se ouve a voz de Chapeuzinho.)
• **Chapeuzinho –** Já vou mamãe. (Chapeuzinho aparece.)
• **Mãe –** Leve esta cestinha com alimentos, pães e doces para a vovó. Ela está doente, não pode cozinhar.
• **Chapeuzinho –** Coitadinha da vovó! Já vou levar.
• **Mãe –** Tome cuidado ao atravessar a floresta. Cuidado com o Lobo Mau.
• **Chapeuzinho –** Terei muito cuidado. Até logo, mamãe.
• **Mãe –** Até logo, Chapeuzinho. Dê lembranças à vovó.
• **Chapeuzinho –** Tudo bem. Vou e volto logo. (A mãe sai e Chapeuzinho anda pela floresta cantando.)
• **Chapeuzinho –** Pela estrada afora Ela mora longe,
Eu vou bem sozinha O caminho é deserto
Levar esses doces E o Lobo Mau
Para a vovozinha Passeia aqui por perto
(Aparece o Lobo, disfarçado de Anjo da Floresta.)
• **Lobo –** Bom dia, Chapeuzinho Vermelho, eu sou o Anjo da Floresta.
• **Chapeuzinho –** Bom dia, seu Anjo.
• **Lobo –** Onde você vai com tanta pressa?
• **Chapeuzinho –** Vou levar esta cestinha para minha avó, que mora lá no meio da floresta.
• **Lobo –** Então vá pelo caminho do rio porque o Lobo Mau anda por estas redondezas.
• **Chapeuzinho –** Obrigada, seu Anjo. (Chapeuzinho sai e o Lobo fica rindo.)
• **Lobo –** Ah, ah, ah! Eu vou pelo caminho da floresta, chego primeiro, como a vovozinha e ainda espero a menina pra comer de sobremesa. (O Lobo sai. Fecha-se a cortina.)

► 2º ato - (Na casa da vovó, aparece o Lobo, vestido de camisola, com óculos. Batem à porta.)

• **Lobo –** Pode entrar, a porta está aberta. (Chapeuzinho entra.)
• **Chapeuzinho –** Bom dia, vovó! Como vai a senhora?
• **Lobo –** Estou bem, minha netinha. Chegue mais perto.
• **Chapeuzinho –** Vovó, mas como a senhora está diferente! Pra que estas orelhas tão compridas?
• **Lobo –** É pra te ouvir melhor, minha netinha.
• **Chapeuzinho –** E pra que estes olhos tão grandes?
• **Lobo –** É pra te enxergar melhor, minha netinha.
• **Chapeuzinho –** E pra que este nariz tão grande?
• **Lobo –** É pra te cheirar melhor, minha netinha.
• **Chapeuzinho –** E pra que esta boca tão grande?
• **Lobo –** Você quer mesmo saber? É pra te comer! (E o lobo sai correndo atrás da menina.) (Aparece um caçador, que dá um tiro no Lobo.)

• **Caçador –** O Lobo está morto, por que você está chorando, menina?
• **Chapeuzinho –** É que o Lobo Mau comeu minha vovozinha.
• **Caçador –** Não fique triste, menina! Abrirei a barriga do Lobo. Pode ser que sua avó ainda esteja viva. (O caçador abre a barriga do Lobo, que cai atrás do palco, aparecendo a vovó no lugar dele.)
• **Chapeuzinho –** Ah! Vovó! Graças a Deus! A senhora está salva! Olhe os doces que a mamãe mandou!
• **Vovó –** Obrigada, Chapeuzinho Vermelho!
• **Chapeuzinho –** Obrigada, caçador! Muita obrigada!
• **Caçador –** Por nada, Chapeuzinho!
• **Chapeuzinho –** Já vou pra casa. Até logo, caçador. Até logo, vovó.
• **Caçador e Vovó –** Até logo, Chapeuzinho Vermelho.

Fonte: LADEIRA, Idalina. CALDAS, Sarah. Fantoches & CIA (Com adaptações).

a) Qual é o gênero textual apresentado?

( ) Propaganda; **( )** Texto teatral; **( )** Letra de música; **( )** Texto não verbal.

b) A finalidade principal desse texto é:

( ) ser encenado num teatro;
( ) produzir uma crítica para um jornal;
( ) ser cantado em um show;
( ) anunciar a preferência de histórias infantis das crianças.

c) Quais são os personagens principais da história?

_____

d) Por que a mãe de Chapeuzinho Vermelho pediu para ela levar doces para a sua avó?

_____
_____

e) Onde o Lobo Mau morava?

_____

f) Quem era o Anjo da Floresta? O que ele fez com a Chapeuzinho Vermelho?

_____
_____

g) Qual o caminho era o mais rápido até a casa da avó?

_____

h) O que o Lobo Mau fez para se parecer com a avó?

_____
_____

i) O que aconteceu com o Lobo Mau no final da história?

_____
_____

j) Se você estivesse no papel do caçador, o que faria?

_____
_____

ANÚNCIO

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos



Fonte: Google.

1) O anúncio sinaliza que é necessário:

( ) Fugir do mosquito;
( ) Proteger os animais;
( ) Combater o mosquito da dengue;
( ) Acabar com todos os insetos.

Anúncio é uma pequena mensagem na qual se faz um comunicado sobre venda, aluguel, troca, perda de algum produto.

POEMA / POESIA

O poema é um texto que possui a finalidade de expressar sentimentos e emoções e homenagear. É escrito em versos, formando as estrofes e pode ou não ter rimas. Tem uma musicalidade própria, criada pelos sons e belezas das palavras. As suas palavras têm vários significados. É encontrado em vários livros e principalmente na internet.

Termos importantes:

►Versos: São as linhas do poema.
►Estrofes: São os conjuntos de versos que compõem um poema.
►Rimas: São as palavras em que seus sons finais combinam, são parecidos e repetem, facilitando a leitura.

Muita gente confunde o poema com a poesia! Para tentar esclarecer isso, segue uma explicação:

A poesia é a habilidade de tornar algo com sentido poético. É uma manifestação de beleza e estética retratada pelo poeta em forma de palavras. É a utilização de recursos para expressar a linguagem de forma especial, sugerindo sentimentos e provocando diversos efeitos de sentido.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

► Leia o texto abaixo para responder às próximas questões:

Olá! Eu sou Brasília

Sou uma cidade pra lá de especial
Fui planejada para nascer e crescer
No centro do território nacional.
Hoje sou o coração do Brasil, sou a sua capital.
Sou a musa inspiradora de poetas
De escritores, de músicos e de artistas.
Sou a realidade dos traços que Lúcio Costa desenhou
Sou a cidade moderna e linda
Que esse grande arquiteto e urbanista imaginou
E que, Juscelino Kubitschek, em realidade transformou.
A forma de borboleta que o famoso urbanista deu ao meu perfil
Revela a sensibilidade poética desse artista do Brasil.
A leveza dos prédios de pilotis erguidos na amplidão do cerrado
As grandes áreas verdes, as largas vias, tudo ele projetou
Mas para que sua obra fosse algo sem igual, outro gênio JK contratou
Oscar Niemeyer, o arquiteto das linhas curvas, livres e sensuais
Deu seu toque modernista, me embelezou ainda mais.
Suas construções marcantes, de beleza monumental
Fizeram de mim uma cidade reconhecida como Patrimônio Cultural.
Hoje, eu sou Brasília!
A cidade filha dos candangos e mãe de todos os brasileiros.

Erguida na vastidão do cerrado e sob um lindo céu cor de anil.
Eu sou Brasília, a capital da esperança!
Sou a Capital do Brasil!

Helena Maria Ribeiro

ATIVIDADES

1- Que gênero textual é esse?
( ) receita ( ) carta
( ) poema ( ) fábula

2- Qual a principal finalidade de um poema?
( ) Contar a história da vida de uma pessoa, com as principais informações do nascimento até a atualidade de uma pessoa.
( ) Comunicar com pessoas conhecidas e falar informações importantes sobre um determinado evento.
( ) Informar com clareza, como e onde aconteceu uma situação.
( ) Expressar sentimentos e emoções, criadas pelos sons e belezas das palavras.

3- O texto fala sobre uma cidade planejada. Que cidade é esta?

_____

4- De acordo com o texto, onde esta cidade foi erguida (construída)?

_____

5- Leias as palavras que foram retiradas do texto e coloque-as em ordem alfabética.

Patrimônio – cidade – arquiteto – beleza – curvas – filhas – candangos – Brasil – moderna – esperança

_____

_____

6) Leia as frases abaixo e classifique-as em verdadeiro ou falso, de acordo com o poema lido acima:
a) ( ) "Olá! Eu sou Brasília" é o nome da autora.
b) ( ) Brasília é a musa inspiradora de poetas, de escritores, de músicos e de artistas.
c) O centro do território nacional está na região centro-oeste.
d) ( ) O Presidente do Brasil responsável pela construção de Brasília e mudança da capital foi Juscelino Kubitschek.
e) ( ) Oscar Niemeyer arquitetou Brasília com linhas curvas, livres e sensuais.
f) ( ) A cidade falada no poema tem formato de abelha.
g) ( ) A capital foi erguida na vastidão do cerrado, sem nenhuma contribuição dos candangos.
h) Brasília é a realidade dos traços que Lúcio Costa desenhou, transformando-a numa cidade moderna e linda.
i) ( ) As áreas verdes desse Patrimônio Cultural são pequenas e as vias são largas.

FOLHETO / PANFLETO

É distribuído de forma gratuita e as imagens complementam a significação do texto.



Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

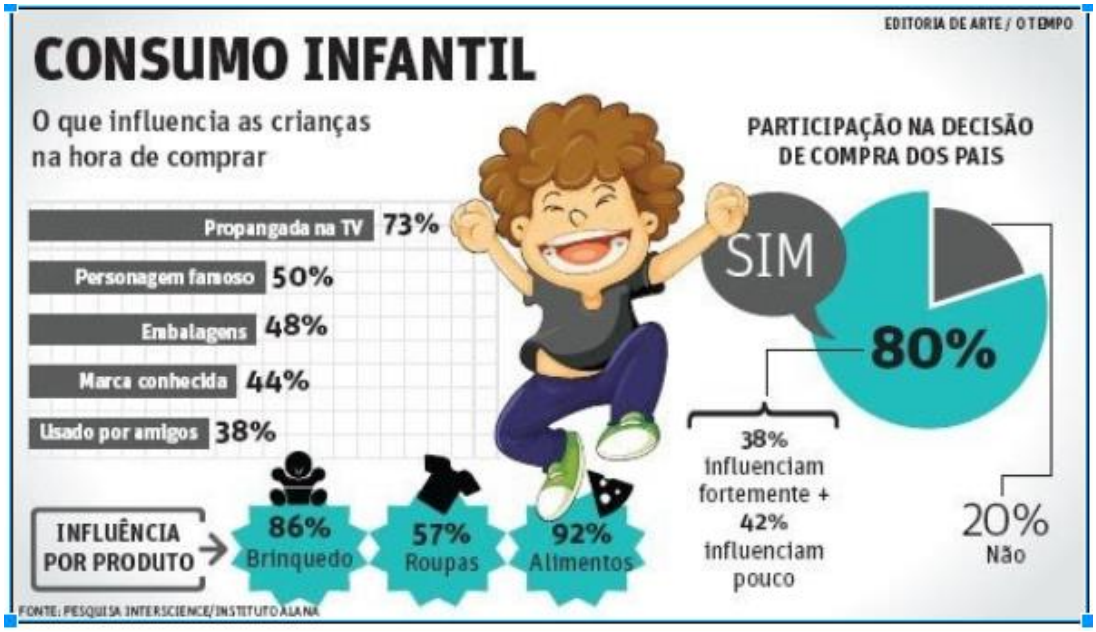
1- Leia atentamente este panfleto e marque a alternativa que indica a finalidade dele.



a) ( ) Vender roupas a um preço menor.
b) ( ) Promover uma campanha de doação de agasalhos e cobertores.

c) ( ) Abrir um comércio na sua cidade.
d) ( ) Fazer você comprar roupas novas.

2- Marque as afirmativas verdadeiras sobre as informações contidas no panfleto abaixo.



a) ( ) É uma pesquisa realizada para saber o que as crianças mais consomem.
b) ( ) De acordo com a pesquisa o que as crianças mais gostam de comprar é roupa.
c) ( ) De acordo com a pesquisa o que mais influencia as crianças na hora de comprar um produto é a propaganda na tv.
d) ( ) De acordo com a pesquisa a maioria das crianças participam na decisão dos pais na compra de um produto para elas.

3- Agora é com você: Qual é a finalidade deste panfleto? (Lembre-se finalidade quer dizer para que serve este panfleto.)



DEBATE

Hoje falaremos sobre Debate. Você já participou de algum? Já assistiu algum?

Talvez não se lembrem, mas já devem ter visto na televisão. Sabe quando chega a época da família de vocês irem votar para escolher nosso presidente, governador, deputados?? Então, na televisão passa debates deles, onde eles expõem suas ideias, opiniões sobre assuntos previamente determinados.

Bom, debate é uma situação onde duas ou mais pessoas vão argumentar, abordar suas opiniões sobre um determinado tema. O debate ele pode ser espontâneo, temático, intencional ou planejado.

Sabe quando muitas vezes estamos conversando sobre um determinado assunto e você fala que concorda, o seu colega vai lá e diz que não e explica o porquê, logo iniciamos uma exposição de opiniões? Isso pode ser considerado um debate espontâneo, aquele que ocorre sem uma intensão prévia.

Já o debate intencional ou planejado é aquele em que as pessoas previamente se organizam, idealizam. Isso é o que vamos fazer. A professora planejou um debate, eu tenho uma intenção com ele, também será temático, pois vou determinar um tema, ou assunto para vocês falarem e exporem a opinião.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

Então, vamos participar de um debate, abordando:

Combate ao trabalho infantil

Trabalho infantil é toda forma de **trabalho** realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida, de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, o **trabalho** é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral.



Como faremos isso?

1) Você irá refletir sobre o TRABALHO INFANTIL.
2) Você acha que essa situação acontece no nosso país ou é uma realidade distante?
3) Acredita que isso tem ligação com o gênero? Que as meninas podem estar em um número maior no trabalho infantil do que os meninos? Por quê?
4) Será que pessoas em situações de vulnerabilidade (pobreza) tem maior tendência a colocar os filhos (as) para trabalhar?
5) O que podemos fazer para combater o trabalho infantil?
6) A educação ajuda a combater o trabalho infantil?
7) Depois de ter pensado em todos os aspectos citados acima, você irá construir um pequeno parágrafo abordando a sua ideia.

1) Construa um parágrafo falando sobre o tema: "**Combate ao trabalho infantil"**.

ENTREVISTA

A entrevista é um tipo de texto que tem a função de informar sobre um acontecimento ou levar ao público ideias e opiniões da pessoa entrevistada.

A entrevista é o instrumento básico da investigação jornalística: busca coletar informações e transmiti-las aos leitores, ouvintes ou telespectadores. Pode ser realizada pessoalmente, pela televisão, por rádio, telefone, e-mail, chat, etc. Ou seja, ela pode ser oral e/ou escrita.

Quem pergunta? É chamado ENTREVISTADOR

Quem responde? É chamado ENTREVISTADO

O entrevistador deve planejar suas perguntas e pesquisar informações sobre o entrevistado e o assunto que será publicado.



Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Procure uma pessoa adulta na sua casa para você realizar a entrevista

Entrevistador(a): _____
Entrevistado(a): _____

a) Hoje nós estamos vivendo um momento atípico em nossas vidas. Precisamos ficar em casa de quarentena. Você já viveu uma situação assim antes? Se já viveu, explique como e quando.

_____

b) Relate como está enfrentando esta situação de quarentena sendo obrigado a ficar em casa.

_____
_____
_____

c) O que você está fazendo para distrair seus filhos ou netos em casa?

_____
_____
_____

d) Você acha que essa pandemia pode afetar a economia do Brasil? Como?

_____
_____

e) Se você fosse o governador do Distrito Federal por um dia. Que decisão tomaria sobre este isolamento?

_____

_____

_____

f) Se as aulas presenciais voltassem hoje. Você mandaria seu(sua) filho(a)?

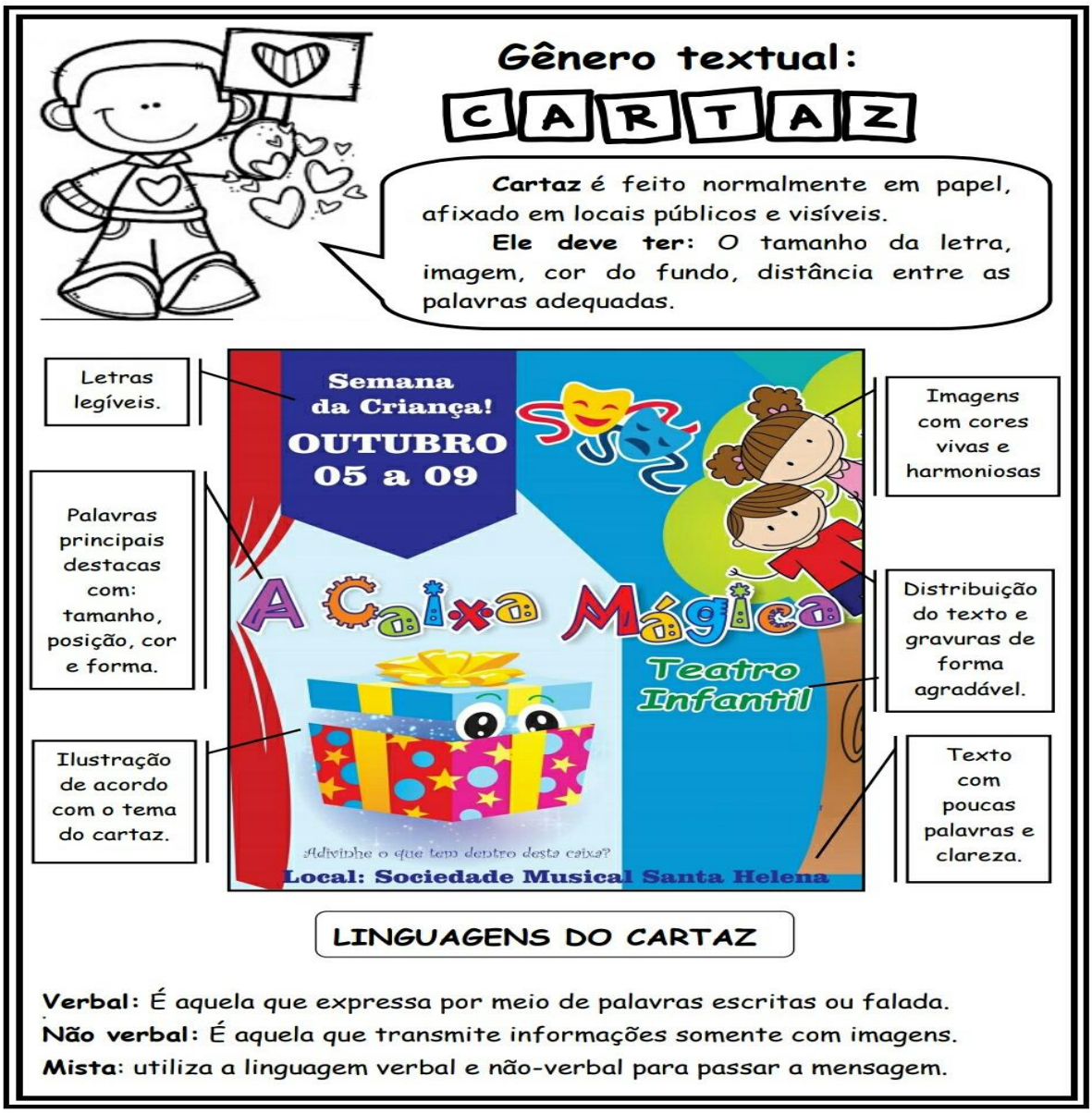
_____

_____

_____

CARTAZ

É um gênero textual produzido de forma clara e objetiva, para facilitar a compreensão no momento da leitura. Tem o objetivo de transmitir uma mensagem. Muito usado em propagandas publicitárias, ele é encontrado facilmente pelas ruas. Também pode ser visto em escolas, restaurantes, entre outros locais. Eles são colocados em locais por onde passam muitas pessoas, para que sejam vistos.
Os cartazes possuem determinadas finalidades: são usados para instruir, persuadir e informar. Além disso, servem ainda para convencer, conscientizar ou sensibilizar o leitor



Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

4- Observe o cartaz e responda as perguntas:



a) Qual a finalidade deste cartaz?

_____

_____

b) Quais os tipos de linguagens este cartaz apresenta? _____

c) Este cartaz faz promove uma campanha para quê?

_____

_____

PIADA / ANEDOTA

É uma história curta e engraçada. Seu final, às vezes, é surpreendente e sua finalidade é divertir e provocar risos em quem a ouve ou lê. É um recurso humorístico utilizado na comédia e também na vida diária. São textos populares e normalmente, não possuem um autor.

Gênero Textual	Características	Finalidade	Onde encontramos?	Exemplos

1) Qual é a finalidade do gênero textual piada?

_____

_____

2) Marque as principais característica do gênero piada:

a) É uma história curta e engraçada.
b) É escrito em versos e estrofes.
c) É um recurso humorístico e normalmente, não possui um autor.
d) Possui uma moral e os personagens são animais.

3) Qual é a parte do texto que provoca humor?

A Matemática

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho e diz:

– Joãozinho, se eu te der quatro chocolates hoje e mais três amanhã, você fica com...?

O garoto responde:

– Contente!

E todos riram.

Fonte: BUCHWEITZ, Donaldo. (org.) Piadas para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001. (Com adaptações).

a) A professora ensinando matemática para o Joãozinho.
b) A professora dar quatro chocolates para Joãozinho.
c) A pergunta da professora ao Joãozinho.
d) A resposta que Joãozinho deu à professora.

4) O humor nesta piada está:

A Punição

Joãozinho chega para a professora e pergunta:

– Professora, alguém pode ser culpado por alguma coisa que não fez?

Respondeu a professora:

– Mas é claro que não, Joãozinho!

– Ufa! Eu não fiz o dever de casa. Respondeu o aluno.

Fonte: Site – Piadas. (Com adaptações).

a) Na expressão: "Alguém pode ser culpado por alguma coisa que não fez?".
b) Na expressão: "Mas é claro que não, Joãozinho!".
c) Na expressão: Ufa! Eu não fiz o dever de casa."
d) No diálogo estabelecido entre Joãozinho e a professora.

5) Qual é a graça dessa piada?

A Supervisora

A supervisora vai a uma escola da zona rural para avaliar a qualidade de aprendizagem dos alunos. Pede permissão à professora e faz algumas perguntas aos alunos.

– Você, qual é o seu nome?
– "Nerso".
– Nélson, por favor, diga-me um verbo.
– "Azur".
– Não é "azur", é azul! E azul não é um verbo, é adjetivo!
A supervisora chama outro aluno.
– Você, fale-me um verbo.
– "Biscreta".
– Não, isso não é um verbo, e também não é "biscreta", e, sim, bicicleta, que é substantivo!
– Você aí no fundo, um verbo, por favor.
– "Ospedar".
– Muito bem! Qual é o seu nome?
– João.
– Até que enfim, João, encontrei um que sabe! Agora, forme uma frase com o verbo hospedar.
– Sim, supervisora. "Os pedar da biscreta são azur!"

Fonte: Ciranda Cultural - Donald Buchweitz - Coleção 50 piadas. (Com adaptações).

6) Na expressão: “O quê?”, o ponto de interrogação demonstra que a professora está:

A continha de subtração

Na aula de Matemática, a professora perguntou para os alunos:

– Se quatro moscas estivessem em cima da minha mesa e eu matasse uma delas, quantas ficariam na mesa?

– Uma! Respondeu Pedrinho, rapidamente.

– O quê? Você não sabe fazer uma simples continha de subtração?

– Professora, acontece que só fica a mosca morta em cima da mesa, porque as outras vão se mandar.

Fonte: Site - Circo do palhaço Xixi. (Com adaptações).

a) Aborrecida. b) Satisfeita. c) Alegre. d) Orgulhosa.

7) No texto, percebe-se que o motorista se assustou quando:

O taxista

Uma turista pega um táxi no aeroporto para ir ao hotel. O motorista parece mudo, pois não diz uma palavra sequer. Então a mulher toca no ombro dele para pedir uma informação:

– Por favor...

Ele leva um grande susto, perde o controle do carro e quase provoca um acidente. A turista se desculpa:

– Sinceramente, não sabia que o senhor ficaria tão assustado!

– Desculpe, senhora. É minha primeira viagem como taxista.

– E o quê o senhor fazia antes?

– Por mais de 20 anos fui motorista de carro funerário.

Fonte: Site – Piadas do dia. (Com adaptações).

a) A turista pegou o táxi no aeroporto para ir ao hotel.
b) Pensou que era um defunto que tocava seu ombro.
c) A mulher pediu desculpas por ter tocado o ombro dele.
d) Perdeu o controle do carro e quase provocou um acidente.

MITO

É uma narrativa fictícia que explica os acontecimentos dos lugares, fatos da realidade e fenômenos da natureza que não eram compreendidos. Geralmente inclui personagens como deuses, semideuses e heróis.

AUTOBIOGRAFIA

LISTA

PROVÉRBIO / DITADO POPULAR

VERBETE DE DICIONÁRIO

SIMULADO – Qual gênero eu sou?

1) Sobre os gêneros textuais estudados, relacione as colunas abaixo:

(A) Verbete de dicionário. **(B)** Biografia. **(C)** Receita. **(D)** Poema.

( )

Arroz com Pequi

Ingredientes:

- 1/4 de xícara de chá de óleo;
- 1/2 litro de pequi lavado;
- 2 dentes de alho espremidos;
- 1 cebola grande picada;
- 2 xícaras de chá de arroz;
- 4 xícaras de chá de água quente;
- Sal a gosto;
- Pimenta de cheiro a gosto;
- Salsinha e cebolinha picada a gosto.

Modo de preparo:

1) Coloque o pequi no óleo.
2) Acrescente o alho e a cebola e deixe refogar em fogo baixo, mexendo sempre com uma colher de pau para não grudar na panela.
3) Respingue um pouco de água quando for necessário.
4) Quando o pequi já estiver macio e a água secado, acrescente o arroz e deixe fritar um pouco.
5) Junte a água e o sal.
6) Quando o arroz estiver quase pronto, coloque a pimenta de cheiro a gosto.
7) Na hora de servir, polvilhe o arroz com salsinha e cebolinha.

( )

Juscelino Kubitschek de Oliveira

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu em 12 de setembro de 1902 em Diamantina, Minas Gerais. Filho de um caixeiro-viajante e de uma professora, formou-se como médico na cidade de Belo Horizonte, em 1927.

Casou-se com Sara Lemos em 1931. Começou a trabalhar como capitão-médico da Polícia Militar, quando fez amizade com o político e futuro governador Benedito Valadares.

Durante um comício da campanha presidencial de JK feito no dia 4 de abril de 1965, na cidade de Jataí, estado de Goiás, nasce Brasília. Nesse mesmo dia o presidente apresentou as 30 metas de seu governo, traçadas por meio de demorados estudos sobre economia e política.

Venceu a eleição para presidente da República e um de seus principais feitos foi a construção da cidade de Brasília que marcou a transferência da capital federal em 21 de abril de 1960.

JK morreu em um acidente automobilístico, perto de Resende, Rio de Janeiro no dia 22 de agosto de 1976.

( )

No Clima da Copa

Adiléia M.I. Generoso

Fique atento amiguinho
Que a copa vai começar
Prepare a sua torcida
E comece a vibrar

Pegue logo a camisa
Da sua seleção
Pois se ela fizer um gol
Será grande a emoção

E vai ser melhor ainda
Se ela chegar na final
Trazendo a linda taça
É um orgulho nacional.

( )

An-fi-tri-ã: s.f. **1.** Quem recebe pessoas ou as convida para vários eventos em sua própria casa. **2.** Aquela que demonstra interesse em pagar ou paga os gastos de um jantar, banquete, festa etc. **3.** Pessoa que recebe algum tipo de homenagem. ● Feminino de anfitrião.

2) Sobre os gêneros textuais estudados, relacione as colunas abaixo:

A - Anúncio publicitário B - Relato C - Narrativa

a) ( ) Escrito em 1ª pessoa, fala sobre as experiências pessoais vividas por alguém.
b) ( ) Sua característica principal é a presença de um conflito, que não precisa ser necessariamente uma briga ou discussão e sim uma situação problema.
c) ( ) Tenta convencer o leitor sobre um produto ou uma ideia, geralmente divulgado nos meios de comunicação.